

ESPECIAL

Projeto de Marketing

VITÓRIA, ES | TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2015

Educação para mudar o mundo

As mudanças que a sociedade espera serão construídas no dia a dia da sala de aula. Para que isso aconteça, escolas se adequam aos novos tempos e se abrem para inovações.



DIVULGAÇÃO



Educar é a solução para o Brasil >3



Novos ares renovam ensino em sala de aula >6



Diversidade prepara aluno para a vida >8

Programa para melhorar nota de aluno

Jovem de Futuro vai beneficiar 72 mil estudantes do ensino médio de 151 escolas da rede estadual, elevando o nível do aprendizado

Maria Ângela Siqueira

Para reduzir o índice de evasão no ensino médio na rede estadual de educação e melhorar o nível de aprendizagem dos alunos, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) criou neste ano o programa Jovem de Futuro, em parceria com o Instituto Unibanco. Nesta primeira fase, 151 escolas são contempladas, beneficiando mais de 72 mil estudantes de 15 a 17 anos.

“A escola precisa se tornar um indicador de futuro para a construção de esperança e dar aos jovens mais segurança e perspectivas. O aprimoramento da gestão escolar vai ampliar os resultados da aprendizagem”, destacou o secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha.

O Jovem de Futuro é uma tecnolo-

gia voltada para o aprimoramento contínuo da gestão escolar orientada para resultado. O projeto disponibiliza diferentes instrumentos que oferecem suporte para o trabalho de gestão das escolas e das redes de ensino público, num período de quatro anos.

Os profissionais recebem formação, composta de módulos presenciais e a distância. A proposta é relacionar o conceito de Gestão Escolar para Resultados de Aprendizagem com as práticas escolares, para que eles possam planejar, executar, monitorar e avaliar as ações da escola, com base nos objetivos traçados e almejados.

Até 2018, o projeto será ampliado para todas as 290 unidades de ensino médio parcial. O secretário destaca que a maior preocupação do Governo hoje na área de Educação é melhorar a qualidade da aprendizagem no ensino médio e a avaliação das escolas e dos alunos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da prova do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

“A rede estadual hoje não possui problema de vagas. Nós temos 112 mil alunos matriculados no ensino



COM O PROJETO, estudantes do ensino médio da rede pública estadual terão mais segurança e novas perspectivas

médio e uma disponibilidade de mais 70 mil vagas. Estatísticas indicam que há 30 mil alunos de 15 a 17 anos fora da escola, mas temos vagas com sobra para receber esses jovens”, disse o secretário.

Segundo ele, a preocupação é que o nível de aprendizagem está aquém do desejado, conforme o Ideb. Nas últimas três avaliações,

que são bianuais, a rede estadual obteve média de 3,4 (2009, 3,4; em 2011, 3,3, e em 2013, 3,4).

“Temos de cuidar mais dos alunos que faltam muito à escola e dos alunos com baixo desempenho se quisermos melhorar o nível de aprendizagem desses alunos e evitar a evasão, cujo percentual é muito alto no Estado”, concluiu.

“A escola precisa se tornar um indicador de futuro para a construção de esperança”

Haroldo Correa Rocha, secretário de Estado de Educação

FOCO EM RESULTADOS

JOVEM DE FUTURO

Ferramenta

> O JOVEM DE FUTURO, assim como o projeto Escola Viva, desenvolvido no bairro São Pedro, em Vitória, é uma das ferramentas que a Secretaria de Estado da Educação elaborou para melhorar a qualidade da aprendizagem no ensino médio. O programa irá ajudar os gestores a construírem um processo de mudança, por meio da gestão.

Planejamento

> CADA ESCOLA CRIARÁ seu próprio plano de ação e se organizar para atuar de forma mais proativa na identificação e no desenvolvimento dos alunos que faltam às aulas e que têm menor desempenho, no intuito de estimular a melhoria do aprendizado, por meio de reforço escolar, parceria com a família e até como Conselho Tutelar.

Qualidade

> A PREOCUPAÇÃO DA SEDU na melhoria da aprendizagem dos alunos do ensino médio é fundamentada nas últimas estatísticas. De cada 100 alunos que se matriculam na rede estadual de ensino, 9% por cento se evadem ao longo do ano, 16% ficam reprovados e 75% são aprovados. A perda, de 25%, é considerada alta, segundo a secretaria.

RAIO X DA REDE ESTADUAL

290 escolas

de ensino médio em horário parcial

1 escola de ensino médio em tempo integral

112 mil alunos matriculados

70 mil vagas ainda disponíveis

OS NÚMEROS

151 escolas

atendidas na primeira etapa

72 mil alunos beneficiados

Mais 139 escolas serão beneficiadas até 2018

59 MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

- > Afonso Cláudio
 - > Água Doce do Norte
 - > Água Branca
 - > Alegre
 - > Alfredo Chaves
 - > Anchieta
 - > Aracruz
 - > Atílio Vivácqua
 - > Baixo Guandu
 - > Barra de São Francisco
 - > Boa Esperança
 - > Brejetuba
 - > Cachoeiro de Itapemirim
 - > Cariacica
 - > Castelo
 - > Colatina
 - > Conceição da Barra
 - > Conceição do Castelo
 - > Divino de São Lourenço
- > Domingos Martins
 - > Ecoporanga
 - > Fundão
 - > Guaçuí
 - > Guarapari
 - > Ibatiba
 - > Ibitirama
 - > Iconha
 - > Irupi
 - > Itaguaçu
 - > Itapemirim
 - > Iúna
 - > Jaguaré
 - > João Neiva
 - > Linhares
 - > Mantenedópolis
 - > Marataizes
 - > Marechal Floriano
 - > Mimoso do Sul
 - > Montanha
- > Muniz Freire
 - > Nova Venécia
 - > Pancas
 - > Pedro Canário
 - > Pinheiros
 - > Piúma
 - > Ponto Belo
 - > Rio Novo do Sul
 - > Santa Leopoldina
 - > Santa Maria de Jetibá
 - > Santa Teresa
 - > São Gabriel da Palha
 - > São José do Calçado
 - > São Mateus
 - > Serra
 - > Sooretama
 - > Vargem Alta
 - > Viana
 - > Vila Velha
 - > Vitória



O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, Haroldo Correa Rocha, apresentou o programa aos gestores escolares

Especial

WALDEZ LUDWIG CONSULTOR EM GESTÃO EMPRESARIAL

“Educar é a solução para o Brasil”

Segundo especialista, a escola precisa estar mais conectada com a realidade do aluno para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros

Maria Ângela Siqueira

Num cenário em que a crise econômica e política levanta discussões na sociedade sobre a importância de mudanças, o professor e consultor em gestão empresarial Waldez Ludwig afirma que só a educação ajudará o Brasil a alcançar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida das pessoas. “Só com a maioria da população com ensino médio completo é que seremos desenvolvidos”. Em sua palestra no 5º Congresso do Sinepe, ele ressaltou a importância da inovação para avançar o conhecimento.

A TRIBUNA - Qual o principal desafio da Educação no Brasil?

WALDEZ LUDWIG - O principal desafio é que a economia mudou. É maior por isso. O poder econômico vem do conhecimento, não dos bens que se possui. O mundo hoje é baseado em inovação e conhecimento. Um é causa do outro. Não se inova se não tem conhecimento. O Brasil é pouco inovador. No ranking mundial, é mal colocado. Porque para inovar é preciso conhecimento. Um terço da população brasileira não tem a quarta série do ensino básico. É muito difícil inovar assim. Não há mais emprego para o básico. Os empregos hoje exigem minimamente o ensino médio. O ensino básico só gera empregos de muito baixo valor.

> Como psicólogo e especialista em gestão organizacional, que experiências o senhor trouxe para os educadores para mudar esse cenário?

Apresentar um cenário em que conhecimento e inovação são preponderantes para a qualidade de vida das pessoas. Os melhores salários são pagos para quem tem mais conhecimento. Minhas pa-



PROFESSOR LUDWIG DISSE que não se pode, no mundo de hoje, resolver problemas com soluções analógicas

lestras buscam sensibilizar as pessoas para um mundo completamente transformado, com uma economia transformada. Tudo foi digitalizado, inclusive o dinheiro.

Não vamos resolver os problemas com soluções analógicas. Os sistemas educacionais e governamentais estão longe da modernidade. São burocráticos, baseados em

mão de obra, com muito papel. A crise está estabelecida. A crise é a nova economia se vingando da velha economia.

> A escola formal está muito distante do universo do aluno e da busca do conhecimento?

Existe professor contra o celular na sala de aula. Essa é uma das maiores provas de como o ensino é medieval ainda. O professor tem acesso a uma das maiores bibliotecas nas mãos dos alunos. Isso é lamentável. É um recurso de educação espetacular. Mas tem professor que prefere o giz. O desafio é chegar mais perto da realidade dos

QUEM É

Estratégias

> PROFESSOR, consultor e gestor empresarial, Waldez Ludwig é formado em Psicologia pela Universidade de Brasília e em Teatro pela Fundação Brasileira de Teatro.

> TRABALHOU como Analista de Sistemas durante 20 anos para órgãos e empresas públicas e privadas.

> HÁ MAIS DE 21 ANOS dedica-se a pesquisa em cenários e tendências da gestão das organizações em temas ligados a estratégias competitivas, melhoria da qualidade e produtividade, perfil profissional, inovação e desenvolvimento intelectual.

“ Só a educação vai ajudar o País a alcançar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida das pessoas ”

Waldez Ludwig, professor e consultor

alunos. É claro que há exceções, com professores e escolas que avançaram no projeto pedagógico, mas há uma maioria que não.

> Como os professores podem ajudar seus alunos a desenvolver seus talentos?

Os professores devem investir mais nos talentos e menos nas habilidades/competências individuais dos alunos. O talento aprimorado faz o aluno mais feliz. É desenvolvido nele o que ele faz de melhor para os outros e lhe dá a oportunidade de se destacar. A escola precisa estar mais conectada com a realidade, emoções, sentimentos dos alunos. Aprender mais com eles. O conhecimento formal está acessível a um clique. Não preciso de professor para isso.

> No processo de educação, qual o papel mais importante do professor?

Na formação da responsabilidade social, na discussão da sustentabilidade, da ética, novas atitudes. Usar os recursos tecnológicos dentro de uma proposta pedagógica adaptada à realidade social, levando em consideração o que será exigido do aluno no futuro como profissional qualificado. O conhecimento técnico hoje é requisito, precisa saber. Mas o diferencial está nas atitudes.

> O congresso discutiu a “Educação que Muda o Mundo”. A escola pode ajudar o País a superar suas crises?

Só a educação vai ajudar o País a alcançar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Educar é a solução para o Brasil. Só com a população com ensino médio completo é que seremos desenvolvidos.

A realidade é dura. Existe uma massa de pessoas subempregadas. A criatividade sozinha não resolve. É diferente de inovação. Sozinha, não gera valor, porque não se aplica na prática.

O QUE ELE DISSE

Empreendedores

“A escola está formando pessoas para perceber oportunidades, correr riscos, amar trabalhar? Não. Não somos formados para sermos empreendedores. E todos somos empreendedores agora.”

Informação

“A informação está disponível para todos, mas geração de conhecimento não é trivial.”

Autonomia

“Espera-se que as pessoas tenham

autonomia na busca pelo conhecimento.”

Atitudes

“O conhecimento técnico hoje é requisito, precisa saber. Mas o diferencial está nas atitudes.”

Função

“A educação está distante do mercado de trabalho, embora essa não seja a única função dela.”

Conhecimento

“Na economia do conhecimento, o dono do conhecimento é o dono dos meios de produção.”

Poder

“Inovação avança o conhecimento, conhecimento gera poder.”

DIFERENCIAL ESTÁ em desenvolver atitudes que serão cobradas dos alunos no futuro como profissional qualificado e não só o conhecimento técnico



STOCK EXCHANGE



PALESTRA DE ABERTURA DO CONGRESSO foi feita pelo consultor Waldez Ludwig, que abordou o tema "A educação é o maior desafio do Brasil para chegar ao desenvolvimento pleno"

Educação para melhorar o mundo

Congresso reuniu 1.200 profissionais para debater como o sistema de ensino pode ajudar a transformar as pessoas e a desenvolver o País

Maria Ângela Siqueira

A música "Como uma onda", um dos sucessos do cantor e compositor Lulu Santos, já evidenciava na década de 1980 o processo de mudanças radicais e rápidas no mundo. "Tudo que se vê não é igual ao que a gente viu há um segundo. Tudo muda o tempo todo no mundo. Não adianta fu-

gir". Isso acontece na vida de cada um e em todas as áreas, e também na educação.

Para não perder a conexão com a realidade ao redor e ajudar os alunos a encararem o ir e vir das ondas da vida, as escolas se adequam aos novos tempos e se abrem para inovações tecnológicas e novos comportamentos.

"A Educação que Muda o Mun-

do" foi o tema do 5º Congresso do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares (Sinepe-ES) realizado na última semana (21 e 22), no Centro de Convenções de Vitória.

Durante dois dias, cerca de 1.200 pessoas, entre professores, diretores, pedagogos e coordenadores de instituições privadas de ensino, participaram do evento, debatendo com feras da Educação os principais desafios para o desenvolvimento do País.

MUDANÇAS

"O mundo vive de mudanças e eternas mudanças. Não podemos permanecer numa estrutura do passado, sem promover descobertas", ressaltou o presidente do Sinepe, Antônio Eugênio Cunha.

Para ele, uma das formas das escolas participarem dessas mudanças é se adequando às novas tecnologias e adotando novos comportamentos que levem os alunos a enxergarem outras oportunidades de participação na sociedade.

"Atualmente, a formação de alu-

PALESTRANTES E TEMAS

Seis palestras em dois dias

- > **WALDEZ LUDWIG** – "A educação é o maior desafio do Brasil para chegar ao desenvolvimento pleno".
- > **MAX HAETINGER** – "Novos mundos, novos tempos, outros ventos".
- > **GONÇALO MEDEIROS** – "A educação em valores humanos".
- > **ALEXANDRE VENTURA** – "Educar

para a diversidade: diferenças e similaridades para a escola que humaniza".

> **JULIO FURTADO** – "Avaliação significativa: construindo caminhos em parceria com a aprendizagem".

> **CELSO ANTUNES** – "O valor da educação em tempo integral".



SINEPE-ES

“ Não podemos permanecer numa estrutura do passado, sem promover descobertas ”

Antônio Eugênio Cunha,
presidente do Sinepe-ES

nos está desconectada da empresa, do trabalho, do social. Não existe sociedade sem responsabilidade. O aluno precisa ser empreendedor, tanto na construção de um negócio próprio ou trabalhando em uma empresa, precisa saber trabalhar em equipe, desenvolver novos processos, promover mudanças com ética e respeitabilidade".

Mas toda mudança exige capacitação, desenvolvimento, inclusive de como usar as novas ferramentas tecnológicas como auxí-

lio no desenvolvimento do aprendizado.

"A educação é um forte instrumento de transformação da sociedade. Todos os países que tiveram avanço em seu desenvolvimento e alcançaram melhor qualidade de vida, investiram em educação. Para ajudar o Brasil a se desenvolver, precisamos seguir esse modelo e formar cidadãos preocupados em construir projetos que possam ser aproveitados no meio social", concluiu.

O QUE ELES DIZEM

Confiança

"Educar com confiança é o desafio da escola que oferece horário integral porque ocupamos parte da função social da família e acabamos sendo responsáveis pela formação do caráter e da personalidade das crianças. Os pais têm de sentir confiança no trabalho da escola que cuida de seus filhos."



Cristina Adame, pedagoga da Escola Santa Adame

Conhecimento

"A educação tem de ser sempre discutida porque o dia a dia fixa o antigo e o debate importante é promover essa reflexão sobre a necessidade da mudança de atitudes. O palestrante Ludwig, por exemplo, destacou que é preciso produzir conhecimento para agregar valor, como os países desenvolvidos que exportam tecnologia."



Artelírio Bolsanello, Conselho Estadual de Educação

Cultura

"O desafio é grande. É mudar a cultura dentro do ambiente escolar. A mudança do ser humano é o processamento mais demorado, porque muitos não querem sair da sua zona de conforto. É preciso investir mais na capacitação dos profissionais e no replanejamento. Não podemos mais perder tempo. Temos de dar passos largos."



Fernando Cobe, diretor da Contec

Valor

"As escolas estão atentas a essa necessidade de inovação. Que precisam se atualizar cada vez mais e adotar a linguagem da modernidade e, como disse um palestrante, não ter tanto apego ao giz e ao quadro negro. Nossa escola vem promovendo ensinamentos com recursos tecnológicos que agregam valor ao conhecimento."



Maria da Penha Tótola, da Escola Monteiro Lobato

Brincadeiras

"As escolas de tempo integral surgiram de uma necessidade das famílias que buscam um lugar seguro para seus filhos, com profissionais qualificados para acompanhar as tarefas escolares e espaço para atividades extracurriculares e brincadeiras, por exemplo, de pique e amarelinha."



Elisângela Vassoler, diretora do Colégio Faesa

Novos ares na renovação do ensino

Realidade atual exige atitudes diferenciadas da escola, como uso de tecnologia e mobilidade para ser eficaz no processo de aprendizagem

Maria Ângela Siqueira

Novos tempos trazem novos ventos para a sala de aula, balançando as estruturas de educação do passado, exigindo espaço para a inovação, para a conexão da escola com o mundo atual, que ela seja mais próxima da realidade da criança e do jovem de hoje e do que se espera deles no futuro próximo.

Se é verdade que no passado a educação mudou o mundo, hoje a escola também passa por um processo de transição, em que se é exigido dela novas atitudes para ser agente de transformação da sociedade.

“O mundo mudou e a escola precisa se adaptar aos novos tempos”, afirmou o psicopedagogo Max Haetinger, doutor em Ciências da Educação, da cidade de Porto, em Portugal, autor de vários livros, e diretor do Instituto Criar, em Porto Alegre (RS), que é uma empresa de desenvolvimento de metodologias de ensino, treinamentos e capacitações.

Para ele, o principal desafio da

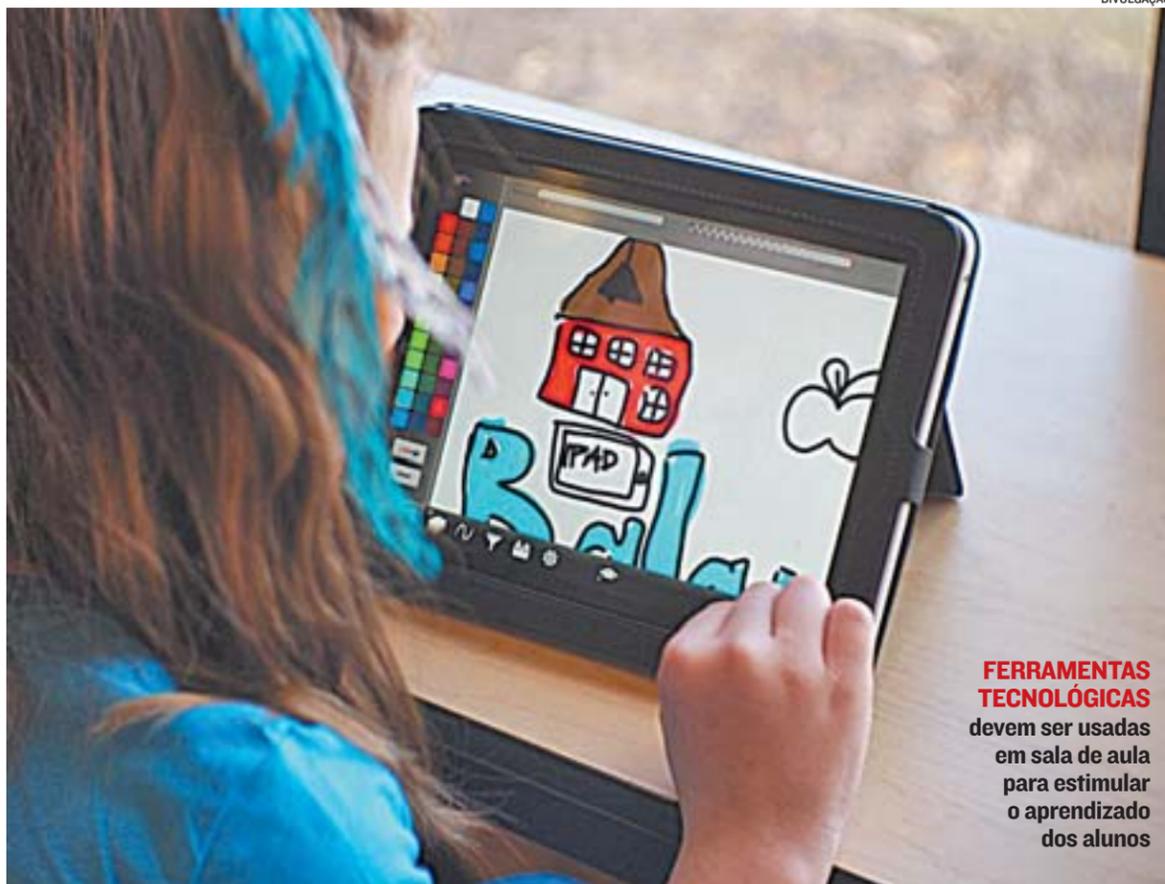
educação hoje é entender que a nova realidade mudou a função da escola, do professor e do aluno.

“A escola tem de ter tecnologia, mobilidade, intercâmbio, valorizar o diálogo, fazer coisas que são características dessa época, senão o aluno nunca vai se sentir pertencente. Por outro lado, o aluno passa a ser cogestor na construção do conhecimento. Ele tem de se sentir aceito, valorizado, que suas ideias são interessantes”.

Ele ressaltou que o professor não é mais o conhecimento e, sim, mais uma das fontes do saber. O papel dele passou a ser de mediador de aprendizagem. “O processo deve ser agradável, palatável, inte-

“O que precisa é investimento na capacitação do professor para utilizar essas ferramentas de forma vinculada ao conteúdo”

Max Haetinger, doutor em Educação



FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS devem ser usadas em sala de aula para estimular o aprendizado dos alunos

rativo e participante da vida cotidiana do aluno”.

Segundo ele, a escola tem o desafio de levar tempero para dentro da sala de aula partindo de um discurso mais próximo da cultura atual. Nesse processo, as ferramentas tecnológicas são aliadas, não inimigas.

“O computador permite uma grande capacidade de interação, de diálogo, de simulação, é um ambiente em que o aluno pode visitar os principais museus do mundo. Que maravilha! O que precisa é investimento forte na capacitação do professor para utilizar essas ferramentas de forma vinculada ao conteúdo”, concluiu.

NOVAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

Dicas para o professor

- > **USO MAIOR** da tecnologia.
- > **MAIS ATIVIDADES** de simulações e interação.
- > **MAIS JOGOS** de experiência e desafios no trato do conhecimento.
- > **USAR INTENSAMENTE** a pesquisa no

- cotidiano escolar, em múltiplas fontes, inclusive entrevistando pessoas na comunidade.
- > **TRABALHAR A CRIATIVIDADE**, iniciativa e tomada de decisão do aluno.
- > **AULAS** mais dinâmicas e atrativas.

Papel de formar o cidadão

Mas o desafio da educação atual não está só nas mudanças tecnológicas que cercam o aluno e no bombardeio de informações que chegam o tempo todo e que estão acessíveis a um clique. O professor e psicopedagogo Max Haetinger observou que a escola tem de ensinar ao aluno não só o conteúdo, mas valores e competências que serão exigidos dele pela sociedade e no ambiente de trabalho.

“Esse século não é de quem guarda conhecimento, é de quem usa”, alertou o professor ao observar que é preciso desenvolver também o emocional do aluno, dentro de um sistema cooperativo que permita à criança e ao jovem assimilarem comportamentos de solidariedade, trabalho em equipe e respeito.

Segundo ele, a educação hoje caminha dentro do debate de como oferecer conhecimento (conteúdo), aprendizagem (os fazeres do mundo) e comportamento/competência (que inclui princípios, valores éticos e morais).

“O fato é que os papéis mudaram, a família se modificou, é outra. As escolas têm de conviver com essas famílias que são diferentes, que têm menos tempo para estabelecer na criança e no jovem essa possibilidade de valores, princípios, moral e ética”, destacou.

O educador lembrou que esse é um momento de transição importante para as escolas e que muitas instituições buscam ampliar sua capacidade de aprendizagem. “Num congresso como esse, do Sinepe-ES, é importante o debate”.

ADEMIR PERINI



PALESTRANTE disse que é preciso desenvolver o emocional do aluno



Para educar, os melhores mestres! Para festejar, A MELHOR LOJA!



LINHA ACRÍLICA
Copos, Pratos, Champanheiras, Taças, Etc.



Assadeiras, Formas, Papel Aluminio, etc.



Adereços, marabús, lança confetes, óculos etc.



Descartáveis



Barras de coberturas e recheios



Palácio das festas, todos os produtos para todas as festas.

(27) 3024-2220  palaciodasfestas
Av. Marechal Campos, 458 – Consolação – Vitória-ES

Especial

Aplicar a linguagem do coração

Professor Gonçalo Medeiros defende essa metodologia para formar pessoas mais felizes e capazes de promover o bem

Maria Ângela Siqueira

Qual o papel da escola na formação de pessoas mais felizes, profissionais competentes, de bem consigo mesmos, com um olhar voltado para o próximo e para a construção de uma sociedade mais pacífica, pautada pelo respeito, pela ética e justiça? É justo perguntar a uma criança o que ela vai ser quando crescer?

Para o professor Gonçalo Medeiros, presidente do Instituto de Educação em Valores Humanos (EVH), gestores educacionais e professores são agentes primordiais no processo de ensinar ao aluno a linguagem do coração, usando uma metodologia voltada para aprimorar o diálogo e reduzir os casos de indisciplina, violência física, bullying e vandalismo, que já viraram rotina nos noticiários.

Ele observou que as escolas estão mais preocupadas com uma educação tecnicista e “deixam de



GONÇALO MEDEIROS diz que é preciso trabalhar desde cedo a cultura do servir e não só do usufruir da sociedade

lado referências importantes: o autoconhecimento, que somos interdependentes, que um precisa do outro, para criar a cultura do servir e não só do usufruir da sociedade”.

“Tudo que aprendemos desde cedo na nossa vida, será meta pra vida inteira. Se aprendo o viver e

conviver bem, desde a creche, vou aplicar isso para a vida inteira no meu relacionamento familiar e com a sociedade”, ressaltou.

Mas, no geral, o que acontece logo no início da vida escolar é que as crianças começam a ser comparadas umas às outras. São treinadas para uma disputa sem sentido,

com foco primordial na conquista de bens materiais.

“O caminho para a felicidade e o sucesso passa pelo autoconhecimento. Quem não fala bem consigo não se comunica bem com os outros. Romper esse bloqueio é o maior desafio da Educação em Valores Humanos”, disse o professor.

O QUE ELE DISSE

Espelho

“A escola é, por definição, um dos ambientes mais propícios para o aprendizado de valores humanos porque as crianças e jovens estão sempre se espelhando nos adultos a sua volta. Os professores são responsáveis pela educação por meio de ensinamentos e, principalmente, de atitudes”.

Amor

“O sistema educacional não trata o ser humano como um todo. A educação formal, na família e na sala de aula, não enfoca o amar a si mesmo como prioridade. Tampouco o amor pelos outros”.

Tesouros

“É preciso ajudar as crianças e os jovens a descobrirem os tesouros que estão dentro de si, valores como a paz, a solidariedade, a compaixão, a partir da prática dos sentimentos”.

Educação

“É preciso voltar à essência do que é educação: tirar de dentro para fora. Nós vamos à escola e aprendemos de fora para dentro. O sentido verdadeiro não é ensinado”.

Custo social

“A falta de integração, paz, harmonia, alegria verdadeira, traz prejuízos à saúde física e também mental”.

“Diversidade prepara aluno para a vida”

Escola é apontada por especialista como o agente social mais poderoso para melhorar o convívio das pessoas

Maria Ângela Siqueira

A escola é a única organização social capaz de melhorar a distribuição das riquezas, produzir equidade e reduzir diferenças entre ricos e pobres, afirma o conferencista internacional Alexandre Ventura, doutor em Ciências da Educação e professor da Universidade de Aveiro, em Portugal.

O especialista em Gestão e Políticas da Educação ressalta que, com o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, o professor receberá ainda mais destaque na vivência do estudante.

Ele participou do 5º Congresso

do Sinepe-ES, abordando o tema “Educar para a diversidade: diferenças e similaridades para a escola que humaniza”.

“O professor deixou de ser repositório de dados e conhecimentos. Ele pode e deve fazer a diferença é ao nível das competências de pesquisa e seleção da informação, da promoção de competências estruturantes da personalidade e da ação social e profissional dos estudantes”, diz.

Ele cita, como exemplos, mudanças no sistema educacional em Cingapura, Canadá e Coreia do Sul, que investiram em instituições públicas de ensino e obtiveram melhores resultados no aprendizado.

Ventura ressalta que não se pode colocar os alunos numa redoma, num santuário, em que convivem somente com a realidade de seus iguais. Segundo ele, é preciso trabalhar a diversidade para que crianças e jovens estejam mais preparados para lidar com a diferente, que enriquece.

Quanto mais a escola for ativa



DIVULGAÇÃO

A DIVERSIDADE deve ser vista como fator que tem poder de enriquecer as relações dentro da escola

com a realidade, mais prepara o aluno para confrontar com a realidade a seu redor e lidar melhor com as diferenças.

Em sua palestra, o educador destacou como fator positivo para a aprendizagem o que é encarado geralmente como obstáculo. Para ele, a diversidade é uma oportunidade de desenvolvimento. Quanto mais qualidade de ensino a escola

tiver, mais atua como agente produtor de sucesso acadêmico, profissional e social. “É um passaporte propiciador do sucesso”, avalia.

O Brasil, com mais de 211 milhões de habitantes, tem, segundo ele, um grande poder de desenvolvimento por ser um país imenso, com grandes diferenças étnicas, religiosas, políticas, culturais, geográficas, entre outras.

“Quanto mais diferenças, mais diversidade e mais preparada fica a população para enfrentar as mudanças”

Alexandre Ventura, professor da Universidade de Aveiro, em Portugal



EUGÊNIO CUNHA destaca que é preciso investir mais em capacitação

Educação tem de ser inclusiva

Cada criança aprende de forma única e tem de ser assistida dentro de sua potencialidade, respeitando a sua limitação. Na Educação, o tema inclusão vem ganhando cada vez mais força.

A presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), Amábil Pácios, afirma que o Brasil acordou para o tema, que há várias escolas com experiências exitosas, mas que ainda é preciso avançar mais com o apoio da sociedade e da família.

“É preciso entender que a escola só pode atender um aluno com ne-

cessidades especiais se ela tiver expertise naquele tipo de síndrome apresentada pela criança e se tiver apoio e acompanhamento da família e de profissionais clínicos que ajudem no desenvolvimento de suas potencialidades”, lembra.

Amábil Pácios ressalta que hoje a neurociência ajuda a entender melhor como funciona a mente dos alunos com necessidades especiais, respaldando a prática do ensino que auxilia de fato os alunos a se desenvolver e superar suas dificuldades. Mas que a escola pouco pode fazer se não tiver

apoio da família e da sociedade e uma formação apropriada de seus educadores.

Doutor e mestre em Educação, o professor da Faculdade Cenecista de Itaboraí (RJ) Eugênio Cunha avalia que houve crescimento no número de crianças com necessidades especiais matriculadas, mas que é preciso investir mais na formação de professores e criar centros públicos especializados para dar apoio às famílias, aos alunos e aos educadores.

“O professor não pode se sentir sozinho nesse processo”, ressalta.

Especial

Avaliação é para garantir o sucesso

Segundo especialista, escola deve constatar, refletir e agir para se certificar de que estudantes estão aprendendo e prepará-los para a vida

Maria Ângela Siqueira

“Eu sou agente de transformação da sociedade quando me preocupo com todos. A Educação que muda o mundo é a que avalia o aluno de forma significativa, garantindo que todos tenham a oportunidade de aprendizagem e não dentro de um sistema que classifica os alunos que têm piores e melhores chances de se dar bem na vida”.

A lição do professor Júlio Furtado põe em xeque o que tem sido colocado como prioridade hoje para pais e educadores que cobram/investem em alunos nota 10 e se esquecem de se autoavaliar e promover chances de desenvolver conhecimentos de forma igualitária a todos.

O professor participou do 5º Congresso do Sinepe e abordou o tema: “Avaliação Significativa –

construindo caminhos em parceria com a aprendizagem”.

Para ele, a avaliação da aprendizagem tem de ser encarada como parte do processo de aprendizado, e não como seleção e classificação, o que é mais comum. E que os educadores devem perceber que a avaliação é uma alavancadora da aprendizagem, por isso não pode ser ameaçadora, um sigilo.

“A avaliação é uma reguladora da aprendizagem. É para o professor verificar se pode avançar ou tem de voltar ao assunto. Não é para classificar o aluno, separar quem tem sucesso, quem tem fracasso. É um indicador do que falta para que o sucesso aconteça”, afirma, ao lembrar a importância da reflexão.

Ele observa que a aplicação do método avaliação significativa, que leva em consideração o tripé constatação, reflexão e ação, a partir do



JÚLIO FURTADO:
“Não se deve aplicar a avaliação no estilo Enem achando que está preparando o aluno para a vida”

segundo segmento do ensino fundamental, principalmente a partir da 5ª série quando os conteúdos são dados por vários professores e se tornam mais complexos.

No ensino médio, ele aponta que a situação hoje se torna mais grave, porque as escolas usam o formato do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para quantificar o aprendizado.

“Simular é bacana. Mas não se deve aplicar a avaliação no estilo Enem achando que está preparando

o aluno para vida. Isso é enganoso. Isso só é possível de fato quando a criança e o jovem participam de uma escola que procura ofertar o aprendizado para todos. Isso só acontece quando detecto o problema, reflito e ajo para garantir o aprendizado. O Enem, hoje é processo de seleção para faculdades, e não de avaliação de aprendizado”.

E questiona: qual o mérito da escola que dá bolsa e investe no aluno que já é nota 10? Quanto do resultado é mérito da escola?

EXPERIÊNCIA



Não padronizar

A diretora do Centro Educacional Viver, Cândida Pereira, ouviu a palestra e disse que concorda que a escola deve estar atenta ao contexto da situação para avaliar bem o aluno.

“A escola e o professor também são protagonistas do aprender e devem se autoavaliar sempre. Não se pode padronizar a avaliação do conhecimento.”

TRÊS ETAPAS DA AVALIAÇÃO SIGNIFICATIVA



ALUNO TEM de evoluir com ensino

Melhorar o resultado

É como se olhar no espelho ou cozinhar. É preciso estar atento ao resultado e se perguntar: estou bem vestido? A comida está bem temperada? O que não está combinando, o que está faltando? O que preciso mudar para que o resultado seja melhor? E agir a partir daí para corrigir e testar novo resultado.

1 CONSTATAÇÃO – A fase inicial da avaliação é quando se constata qual o resultado que a turma obteve no primeiro teste. Por exemplo, se metade da turma ficou abaixo da média, esse resultado aponta que alguma coisa não está bem. Metade da turma não absorveu o conhecimento esperado.

2 REFLEXÃO – É o que acontece naturalmente. O que não está bem? Porque o resultado não foi esperado e o que pode ser mudado? É preciso que o professor se pergunte: O que provocou isso? Será que não expliquei o suficiente? Houve resistência à linguagem? Não houve exemplos suficientes?

3 AÇÃO – Agir no sentido de buscar o sucesso na Educação. Tomar uma decisão sobre o que precisa ser mudado para garantir que o aprendizado aconteça.

Por exemplo, algumas medidas possíveis são rerepresentar o conteúdo didático, dar uma aula de revisão e aplicar novo teste.

Especial

Ensino integral vai além do tempo na escola

Consultor em educação afirma que projetos devem ser voltados para que o aluno desenvolva valores e aprenda na prática

Flávia Martins

Uma tendência mundial na educação, tanto particular como pública, que vem ganhando espaço no País são as escolas em tempo integral, principalmente pela necessidade dos pais de ter um local onde deixar os filhos, enquanto trabalham.

Mas oferecer um ensino integral vai muito além do tempo que a criança ou adolescente passa na escola, afirmou o professor e consultor em educação Celso Antunes.

Mestre em Ciências Humanas autor de mais de 200 livros, ele fez palestra com o tema “O Valor da Educação em Tempo Integral”, no 5º Congresso do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe-ES). “Uma educação integral é inteira, íntegra e completa, o que pode ocorrer em um ou dois turnos”, ressaltou.

Ele observou que o aluno não



FOTOS: ADEMIR PERINI

CELSO ANTUNES em palestra: “Educação integral é inteira, completa, o que pode ocorrer em um ou dois turnos”

entra na escola apenas para aprender os conteúdos básicos, mas para desenvolver valores, descobrir a importância do diálogo, perceber sua identidade, ter uma visão pluralista, aprender na prática. “Se escola tem esse viés e preocupa-se com isso, ela é integral, mesmo em período único”, afirmou.

O especialista explicou que a educação integral deve estar ba-

seada em quatro pilares, definidos pela Unesco: o aluno precisa aprender a aprender, a se relacionar, a fazer e a ser.

“Para alcançar essa proposta, a escola terá de mexer em quatro procedimentos que caracterizam sua rotina. Uma delas é a aula, que precisa deixar de ser um discurso, uma ginástica para a memória, para se tornar uma ginástica para o

pensamento”, explicou Antunes.

Quanto aos dois turnos, ele apontou que o tempo extra deve ser aproveitado com atividades culturais que consolidem o aprendizado do primeiro turno, prática em laboratórios, mas não apenas os convencionais, e a materialização dos conteúdos. “É preciso fazer da interdisciplinaridade um projeto de ação, e não uma palavra.”

EDUCAÇÃO INTEGRAL



1 APRENDER A APRENDER

Alunos precisam ser levados não a aprender coisas, pois os saberes envelhecem, mas a aprender de forma contínua. Um dia, ele não estará mais na escola, mas precisará continuar aprendendo.



2 APRENDER A SE RELACIONAR

A escola precisa ser um ambiente que ensine a fazer amigos, manter-se em um grupo, viver em comunidade, seja em família ou na empresa. É preciso soltar o aluno da tendência individualista e para que viva em um ambiente cooperativo.



3 APRENDER A FAZER

Nesse pilar, entra a questão prática, a materialização do saber. Na escola, é chamado de competência levar o aluno a entender que ele não aprende para ter o conteúdo na memória, mas para fazer uso do saber.

4 APRENDER A SER

Educar no sentido pleno dos valores humanos, da pluralidade, do respeito, da empatia e da tolerância, para que o aluno tenha o contexto de dignidade e normas de vida pautadas por essa condição.



Fonte: Celso Antunes, mestre em Ciências Humanas, consultor em educação e autor de mais de 200 livros na área.

O QUE PRECISA MUDAR

PARA ALCANÇAR A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, o consultor em educação Celso Antunes aponta que a escola terá de mexer em quatro procedimentos que caracterizam sua rotina.

1 Aula

> É **PRECISO** romper no professor a ideia de que aula é um discurso. Em países mais avançados na área, como Finlândia e Noruega, a aula é in-

terrogativa, desafiadora, uma ginástica para os pensamentos. No Brasil, normalmente, é uma ginástica para a memória. É preciso instigar o aluno a pensar, refletir sobre o que aprende.

2 Conteúdo conceitual

> **GERALMENTE**, a matéria é ensinada ao aluno de forma conceitual, mas é preciso contextualizar os conteúdos. Quando ele aprende, por exemplo, sobre o descobrimento do Brasil, tem de relacionar isso aos dias atuais. É preciso trabalhar os con-

teúdos na vida, no jornal que se lê, e não como uma coisa morta. Associar as matérias ao dia a dia, na leitura de mundo que o aluno tem.

3 Laboratório

> **ESCOLAS** têm laboratórios de ciências, informática, mas precisam transformar a sala de aula em um laboratório de inteligências, habilidades e competências. É preciso criar um ambiente para estimular as diferentes inteligências com desafios e também as competências, com a

materialização do que eles aprendem, tornando os alunos capazes de comparar, sintetizar e argumentar.

4 Avaliação

> O **PROFESSOR** brasileiro costuma avaliar muito mais o resultado do que o processo, enquanto em países mais avançados em educação, avalia-se o processo. Essa avaliação tem de ser plena, considerando a integralidade do aluno.

Fonte: Celso Antunes, consultor de educação

Especial

Maior oportunidade de aprendizagem

A Escola Viva de São Pedro, em Vitória, é a primeira unidade de tempo integral da rede estadual. Até 2018 serão abertas mais 30

Estratégias para ampliar a oportunidade de aprendizagem dos alunos têm sido uma preocupação tanto da rede pública quanto particular. Neste semestre, pelo menos 400 alunos já estão estudando na primeira unidade de tempo integral da rede estadual, a chamada Escola Viva, instalada no bairro São Pedro, em Vitória. Até 2018, o governo do Estado abrirá mais 30 escolas nesse modelo, em diversos municípios.

O Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral de São Pedro começou a funcionar no mês passado e trouxe inovações pedagógicas e de gestão, orientando o jovem a ser protagonista e a construir seu projeto de vida.

Entre as inovações a que o programa Escola Viva se propõe es-

tão: acolhimento aos estudantes; acolhimento às equipes escolares e famílias; avaliação diagnóstica/nivelamento; disciplinas eletivas; salas temáticas; ênfase práticas em laboratórios; tecnologia de gestão educacional; tutoria; aulas de projeto de vida; aulas de práticas e vivências em protagonismo; aula de estudo orientado; aprofundamento de estudo (preparação acadêmica/mundo do trabalho).

Segundo o secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, a Escola Viva possui um currículo diversificado, com organização

curricular flexível. Além das disciplinas obrigatórias como Português, Matemática, Química, Física entre outras, também há matérias eletivas, em que os estudantes escolhem de acordo com seu interesse e aptidão.

Entre as eletivas estão disciplinas como “Astronomia, que envolve as disciplinas de Física e Química; “A vida até parece uma festa”, Língua Portuguesa e Matemática; “Descomplicando a Política”, História e Geografia; “EngeirAndo FísicaDaMente”, Biologia e Física, entre outras.

DEPOIMENTOS

Sonho

“Vim do município de Irupi, na região do Caparaó, na expectativa de que a Escola Viva me ajude a realizar o sonho de ser Engenheiro Naval. Estou gostando muito. Conheci pessoas novas e agora é estudar muito.”

Otávio Emerick, 15 anos, aluno

Empolgação

“O grupo de professores interage em plena harmonia. Acolhemos os alunos com muita empolgação e o trabalho está sendo gratificante. Trabalhei tanto na rede pública como na rede privada e posso afirmar que a Escola Viva é boa demais”.

Juliana Borém, professora



A PRIMEIRA UNIDADE da Escola Viva funciona no bairro São Pedro, Vitória

Segurança nos primeiros passos na escola

Educadores apontam o que avaliar na hora de escolher a creche, já que o período da educação infantil é quando a criança mais se desenvolve

Flávia Martins

É nos cinco primeiros anos de vida que o cérebro da criança mais se desenvolve, daí a importância de escolher muito bem o lugar onde a criança dará seus primeiros passos na vida escolar: a educação infantil.

Muito além do conceito de creche, para cuidar dos filhos pequenos enquanto os pais trabalham, os centros de educação infantil têm de oferecer o ambiente propício para que a criança receba estímulos e desenvolva suas capacidades de forma plena, afirmam especialistas.

“Pesquisas comprovam que é nesse período que a criança desenvolve a base onde todos os conteúdos futuros serão depositados”, ressaltou representante do segmento da educação infantil no Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Espírito Santo (Sinepe-ES), Breno Prados.

Ele orientou que, antes de escolher a escola, é importante que os pais visitem o estabelecimento, de preferência num horário em que estiver em pleno funcionamento, para observar a adequação dos espaços e as atividades.

“É importante que os pais se interessem, perguntem como a escola trabalha, que atividades desenvolve com as crianças, a estrutura, se os espaços são adequados à faixa etária, se há segurança no acesso”, orientou.

Breno, que é diretor do Mundo Ciranda Educação Infantil, acrescentou que muitos pais têm dificuldade de avaliar as atividades que são realizadas na educação infantil. “Eles podem achar que está havendo uma grande confusão ao ver crianças fantasiadas, pintando, cantando, correndo. Mas o que está acontecendo ali é um trabalho pedagógico, desde as turmas de bebês”, observou.

Ele ressaltou que é preciso ava-

PAIS devem observar se há afetividade no processo de aprendizagem



ATIVIDADES são usadas em sala de aula para estimular o desenvolvimento das crianças, desde o berçário

liar também a questão da afetividade, se todos ali estão envolvidos com o processo, desde os proprietários da escola, professores, cuidadores e demais funcionários da instituição. “A afetividade na educação é muito importante para a aprendizagem”, afirmou.

A mestre em Educação e escritora Tania Zagury ressaltou que os pais devem escolher uma escola que seja coerente com os valores da família. “A escola é uma instituição que tem um projeto, não pode ficar mudando para te agradar. Por isso, é importante escolher uma que seja condizente com a forma como se trabalha a educação em casa, para não criar conflitos. É preciso que os pais confiem

no projeto pedagógico que escolheram para seus filhos”, afirmou.

Para ajudar os pais na escolha e no processo de adaptação, as coaches Eliane Cabrini e Luciene Bra-

ga publicaram o livro digital “Fim da Licença-Maternidade. E Agora?” que pode ser baixado de forma gratuita no site www.maesquetrabalham.com.br/ebook

OPINIÕES

RODRIGO GAVINI - 19/08/2014



“É importante que os pais se interessem, perguntem como a escola trabalha com as crianças”

Breno Prados, do Sinepe-ES

ACERVO PESSOAL



“Creche há muito tempo deixou de ser 'depósito de crianças'. O papel da educação infantil é fundamental”

Eliane Cabrini, coach de mães

SAIBA MAIS

Como escolher a creche

LEGALIZAÇÃO

> **TODOS OS CENTROS** de educação infantil, públicos ou particulares, devem estar autorizados pelo conselho municipal ou estadual de educação.

> **SE TIVER DÚVIDAS**, contate o conselho por meio da secretaria de educação do município.

VISITA

> **VISITE A ESCOLA**, preferencialmente em um momento em que ela estiver

em pleno funcionamento.

> **PERGUNTE** sobre o trabalho desenvolvido e os critérios usados na instituição, as questões de segurança, higiene e projetos pedagógicos.

FILOSOFIA E ORGANIZAÇÃO

> **OBSERVE A FILOSOFIA** da instituição, se vai ao encontro do que a família também defende e acredita.

> **BUSQUE REFERÊNCIAS** com outros pais sobre como é o tratamento com a criança, a transparência nas informações, o cuidado.

> **OBSERVE** a relação do pessoal, professores e demais funcionários, como se falam e se comportam.

ESTRUTURA

> **É IMPORTANTE** escolher uma creche

que não se limite apenas a vigiar as crianças, mas que tenha um ambiente e profissionais formados que deem uma base adequada ao seu desenvolvimento.

> **OBSERVE** se o ambiente é acolhedor, se os espaços são humanizados.

CURRÍCULO

> **QUESTIONE** como a creche irá contribuir para o crescimento e desenvolvimento do seu filho.

> **O MINISTÉRIO** da Educação (MEC) elaborou, em 1998, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), que integra a série de documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

> **ELE NÃO É OBRIGATÓRIO**, mas tem como objetivo auxiliar o trabalho dos

pedagogos do ensino infantil.

> **O DOCUMENTO** apresenta objetivos gerais de aprendizagem para as áreas: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

Adaptação

> **CONTROLE** a ansiedade. Toda a família deve se preparar para a fase de adaptação da criança.

> **O CHORO** na hora da separação é muito comum e não significa, necessariamente, que a criança não queira ficar na escola. Tente confortá-la e reforçar que ali é um lugar agradável.

PROFESSORES trabalham com base em objetivos de aprendizagem para cada faixa etária



Fonte: Livro “Fim da Licença-Maternidade, e agora?” e entrevistados.

Aposta em mais tempo na escola

Sagrado Coração de Maria está implantando o tempo integral, com atividades diferenciadas para os alunos no contraturno

Aline Nunes

O Colégio Sagrado Coração de Maria, em Vitória, está implantando, gradativamente, o tempo integral para os alunos da instituição. Para 2016, as turmas do 9º ano do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio vão ter a jornada ampliada, com aulas no contraturno, em dois dias da semana.

A prática já é adotada entre os estudantes da 2ª série do ensino médio, uma maneira de prepará-los para o período integral na 3ª série. As aulas no contraturno, chamadas de dobras, serão voltadas para atividades diferenciadas.

Parte do tempo será para orientar o estudo, em relação às tarefas de casa, e para melhor aproveitamento dos conteúdos. “Também vamos integrar jogos matemáticos, produção textual e o uso da biblioteca de forma orientada”, contou Silvana Cruz, coordenadora pedagógica geral do Sagrado.

Todos os estudantes do Colégio Sagrado Coração de Maria, desde a educação infantil, já têm uma carga horária estendida, mas a proposta agora é preparar aos poucos a implantação do tempo integral.

“Não é apenas um aumento de



FOTOS: SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

ALUNOS COMEMORAM: Colégio Sagrado Coração de Maria está há 10 anos entre os primeiros colocados na avaliação do Enem que é, atualmente, a porta de entrada para o ensino superior

carga horária que, claro, ajuda no dia a dia porque a gente começou a perceber que uma aula mais reflexiva precisa de tempo. Agora, a

“ Não é apenas um aumento de carga horária. A gente está investindo em orientar como usar melhor esse período a mais na escola ”

Silvana Cruz, coordenadora pedagógica geral do Sagrado Coração de Maria

gente está investindo em orientar como usar melhor esse período a mais na escola. Hoje, o aluno não pode só memorizar datas e acontecimentos; ele precisa analisar, justificar, contextualizar”, pontuou Silvana Cruz.

PROJETOS

Para compor essa rotina de estudos que, atualmente, exige uma nova forma de aprender, o Sagrado desenvolve uma série de projetos com seus alunos a fim de tornar o aprendizado ainda mais rico e prazeroso. Da educação infantil ao ensino médio, atividades são pensadas visando contribuir para a formação do conhecimento e das relações humanas.

Entre os pequenos, o “Chá dos Avós” já é uma tradição, valorizando a relação das crianças com os mais velhos, resgatando histórias e estimulando esse convívio. No ensino fundamental, cirandas literárias, concurso de redação, olimpíadas de Matemática estão entre as atividades aplicadas.

No ensino médio, há simpósio cultural, feira de ciências e mostra de profissões como exemplos de projetos que contribuem para o Sagrado ter alunos bem-sucedidos.

Destaque no exame do MEC

Destaque no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Colégio Sagrado Coração de Maria está há 10 anos entre os primeiros colocados na avaliação que é, atualmente, a porta de entrada para o ensino superior. E o desempenho dos alunos da instituição não é mero acaso, mas resultado de muito trabalho. Na última edição, o colégio ficou em terceiro lugar.

A coordenadora pedagógica geral, Silvana Bizzo Cruz, ressaltou que o estudante do Sagrado é preparado ali dentro porque não há uma seleção para quem vai ingressar no colégio. “Temos um veio filantrópico. Nossa missão é a construção desse aluno. Não vamos pe-

gar esse estudante pronto para exibi-lo. O trabalho é feito aqui. Como ele vai sair do Sagrado é que nos interessa”, argumentou.

Para ajudar na preparação, além das aulas da grade regular, os alunos passam por simulados semanais elaborados nos moldes do Enem. A avaliação é aplicada para os estudantes da 2ª e 3ª séries.

A performance dos alunos do Colégio Sagrado Coração de Maria demonstra que o colégio está conduzindo sua atividade no caminho certo: antes mesmo da conclusão do ensino médio, 16 estudantes passaram em instituições federais de ensino superior no Espírito Santo e em outros estados.

COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Matrículas em setembro

- > **ATENDIMENTO:** da educação infantil, com crianças a partir dos dois anos de idade, até o ensino médio
- > **MATRÍCULAS:** acontecem em setembro

- > **ENDEREÇO:** rua Coração de Maria, 315, Praia do Canto, Vitória
- > **TELEFONE:** 2124-9100
- > **SITE:** www.redesagradovitoria.com.br



EXPOSIÇÃO EM FEIRA DE CIÊNCIAS: projetos ajudam a aprender

Lancheira saudável é possível

Nutricionistas alertam que é preciso optar por produtos naturais, como frutas, e evitar industrializados, que são ricos em açúcar e sódio

Flávia Martins

Na correria do dia a dia, muitos pais recorrem à praticidade na hora de preparar as refeições e os lanches dos filhos, inclusive o que é enviado para a escola. Mas biscoitos salgados ou recheados, refrigerantes e até produtos que parecem inocentes, como suco de caixinha e bisnaguinha, são verdadeiros vilões e devem ser banidos da lancheira, afirmam nutricionistas.

“O ideal é optar por produtos caseiros e integrais, suco naturais e frutas. Alimentos industrializados são ricos em açúcar, sódio e conservantes, que fazem muito mal à saúde. As crianças estão cada vez mais sedentárias e com alimentação pior, o que leva à obesidade, colesterol

alto e diabetes”, alertou a nutricionista Giovana Coelho Almeida.

A educação nutricional deve ser iniciada já na gestação, explicou a nutricionista Maria da Conceição Giacomini. “As preferências da mãe durante essa fase influenciam nas preferências alimentares do bebê”, observou.

Ela ressaltou que as escolas vêm inserindo a educação nutricional ao projeto pedagógico, com ações que incentivem uma alimentação saudável nas crianças desde cedo. “Até os 2 anos é uma fase de experimentação, portanto é bom que se apresente a maior variedade possível de alimentos”, ressaltou.

A nutricionista observou que aos 2 anos as crianças ficam mais seletivas. “Nessa fase, deve haver mais insistência e não se pode retirar do pratinho os alimentos recusados, o que faz com que as crianças se habituem ao colorido da alimentação saudável!”.

Após este período, segundo ela, chega a fase da monotonia, ou seja, as crianças querem sempre os mesmos alimentos e as mesmas preparações e têm muita resis-

tência a experimentar alimentos novos. “As ações educativas devem atender às dificuldades de cada fase”, orientou Maria da Conceição.

CRIANÇA COME SALADA: pais devem insistir e oferecer alimentos saudáveis, mesmo que a criança rejeite



DIVULGAÇÃO

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Evite alimentos industrializados

- > **A REFEIÇÃO** deve ser colorida e conter os cinco grupos de alimentos: verduras, legumes, carboidrato, leguminosa (feijão, lentilha) e a carne.
- > **EVITE AO MÁXIMO** industrializados, que são ricos em sódio e conservantes e pobres em nutrientes.
- > **INICIALMENTE**, a criança só vai consumir o que lhe for oferecido. Se os pais não oferecem doces, seu organismo não sentirá falta.
- > **NADA DE DESISTIR** se o pequeno diz que não gosta. Ele vai precisar provar até 10 vezes o mesmo alimento para chegar a essa conclusão. Portanto, insista.
- > **CASO A CRIANÇA** rejeite algum alimento, tente mudar a preparação. Ela poderá não gostar de um legume enopado, mas adorá-lo cru, ralado.
- > **DÊ EXEMPLO**. Não adianta querer que o filho coma verduras, se nem os pais têm esse hábito.
- > **UMA DICA** é envolver a criança, levando-a a feira para ajudar a escolher frutas e legumes, e também na preparação dos alimentos.
- > **FRUTAS DEVEM** estar presente de forma variada. O ideal é que a criança reconheça diferentes frutas.

“Os hábitos alimentares são formados até os 5 anos de idade, sendo os 2 primeiros anos a fase mais importante.”

Maria da Conceição Giacomini, nutricionista



QUANTO MAIS CEDO a criança iniciar os estudos por meio do método, melhor poderá ser seu desempenho futuro

Método para criar rotina de estudos

Criada há quase 60 anos, técnica japonesa auxilia aluno a se tornar autodidata em diferentes áreas, como cálculo e leitura

Kikina Sessa

Organização, disciplina e desenvolvimento do hábito de estudo. Quem tem filho sabe que essas qualidades são essenciais para um bom desempenho escolar. E é justamente esse o objetivo do método criado há quase 60 anos pelo professor japonês Toru Kumon.

No Kumon, as crianças estudam de maneira autodidata e adquirem habilidade de estudo em diferentes áreas, como cálculo, leitura e interpretação, explicou Diogenes Severo Nunes Junior, chefe de coordenação do Kumon.

“Já no início do processo, come-

çam a ser verificados os primeiros resultados nos estudos. O aluno adquire autoconfiança e motivação para avançar. Nesse período, é importante que os pais acompanhem cada etapa do desenvolvimento, buscando sempre maneiras de elogiar todo o progresso apresentado”, aconselhou.

Atualmente, no Brasil, o curso oferece as disciplinas de Matemática, Português, Inglês e Japonês. E não há uma limitação de idade para começar no Kumon. “Porém, quanto antes a criança iniciar os estudos por meio do método, melhor será seu desempenho no futuro”, disse o coordenador.

Como o método conta com uma orientação individualizada, ele pode ser aplicado a todas as faixas etárias, uma vez que o material didático aborda conteúdos pré-escolares até níveis universitários.

Outra vantagem é que a matrícula pode ser feita em qualquer época do ano, pois o aluno do Kumon não depende de turmas ou períodos letivos. O primeiro passo para isso é marcar uma entrevista individual com um orientador. O candidato a aluno poderá fazer um teste gratuito para diagnosticar as suas necessidades e os conteúdos que já domina. A taxa de matrícula é única, com material incluso.

KUMON

São 28 unidades no Estado

> **A MATRÍCULA PODE** ser feita em qualquer época do ano

> **SÃO 28 UNIDADES** distribuídas no Estado

> **O INTERESSADO PODE** encontrar no site www.kumon.com.br a localização de cada uma ou se informar pelo telefone 3003-5633

Certificação de inglês ao final de 2 anos

Diante do grande intercâmbio cultural e da globalização da economia, o aprendizado de um segundo idioma, em especial o inglês, é uma ferramenta essencial. Além disso, o conhecimento e interação com outras culturas se tornou imprescindível na vida de estudantes e de profissionais que já exercem uma função consolidada ou não no mercado. Mas é possível aprender outro idioma sem levar tantos anos de estudo?

A escola de idiomas Wizard lançou a campanha Nação Bilingue para certificação internacional do aluno na língua inglesa.

O objetivo é assegurar que os estudantes tenham, ao final de dois anos, certificação Toeic (Test of English for International Communication ou Teste de Inglês para Comunicação Internacional). Consiste em um exame de proficiência em língua inglesa que mede a habilidade de estrangeiros em se comunicar.

CERTIFICADO

“Em momentos de crise econômica, a exemplo do que estamos vivendo no Brasil, estar apto a falar outros idiomas, não somente o inglês, por exemplo, é essencial para conseguir um emprego ou até para ser contemplado com uma promoção na carreira”, explicou o franqueado das unidades da Wizard na Serra, Kleber Schmidt.

Para tornar o aprendizado mais prático e interessante, a Wizard também oferece aos alunos a famosa caneta Wizpen, que fala inglês. “Para utilizá-la, basta passar a caneta em cima do texto da apostila, que ela reproduz a pronúncia corretamente”, afirmou Schmidt.

Caso o aluno não conquise o certificado internacional, a Wizard se compromete a oferecer aulas gratuitas até ele alcançar a aprovação. Esta promoção abrange matrículas/rematrículas realizadas até 31 de dezembro deste ano, de acordo com Schmidt.

Para tornar o aprendizado mais prático e interessante, a Wizard também oferece aos alunos a famosa caneta Wizpen, que fala inglês. “Para utilizá-la, basta passar a caneta em cima do texto da apostila, que ela reproduz a pronúncia corretamente”, afirmou Schmidt.

WIZARD

Oito idiomas

> **O QUE OFERECE:** Inglês, Espanhol, Alemão, Francês, Italiano, Chinês, Japonês e Português para estrangeiros.

> **UNIDADES EM** Jacaraípe (3066-6449) e Laranjeiras (3328-5858), na Serra; Praia da Costa e Itaparica, em Vila Velha (3328-5858); Jardim Camburi (3237-0825) e Bento Ferreira (3019-3919), em Vitória

> **MATRÍCULA:** a qualquer momento



AULAS DE INGLÊS são dinâmicas, com músicas e conversação

Congresso Conhecer em setembro

Quando se fala em Educação, palestras e congressos geralmente estão na agenda de professores, alunos e dirigentes de escolas. Isso porque a qualidade no aprendizado em sala de aula é um assunto que não se esgota somente dentro dos colégios, mas é amplamente

discutido por especialistas e profissionais da área em diversos eventos, com o objetivo de melhorar, cada vez mais, o ensino.

“Construindo uma visão mais ampla sobre a qualidade do aprendizado” é o tema do Congresso Conhecer ES 2015, que será reali-

zado nos dias 18, 19 e 20 de setembro, no Sesc de Praia Formosa, em Aracruz.

A realização da 14ª edição do maior evento voltado para a Educação no Estado visa debater técnicas para qualidade no aprendizado.

De acordo com o diretor do Instituto Conhecer, Vicente Falcão, empresa responsável por organizar o Congresso, o evento contará com a presença do professor e antropólogo Luiz Marins; do educador, economista e colunista da revista Veja Cláudio de Moura Castro; e do filósofo, historiador e educador César Nunes, entre outros.

PROGRAMA

“Além dos palestrantes, o Congresso contará com simpósios para as áreas de educação infantil,

ensino fundamental, educação especial, leitura e escrita, educação integral, gestão, qualidade de vida do professor, ensino médio, técnico, a distância e superior”.

Também haverá apresentações do grupo Ciência em Show, do programa da Eliana, do SBT; do cantor Thiago Brito (com participação da banda Samba Show e Escola de Samba); da banda Bonde do Forró, além do DJ Vinny Miranda.

Ainda segundo Falcão, os participantes também terão o Momento Religioso, com missa ministrada pelo padre Vandaike e culto com o pastor Sandro Santoro.

Para participar, os interessados podem se inscrever pelo site do evento: www.congressoconhecer.com.br ou pelos telefones 3183-6500 e 99901-0145.

INSTITUTO CONHECER

Grandes eventos educacionais

> **O QUE OFERECE:** realiza grandes eventos educacionais no setor público e privado, tendo como foco o aprimoramento profissional, visando agregar valor à formação dos educadores, por meio de palestras com grandes nomes da educação

> **O INSTITUTO CONHECER REALIZA** nos municípios a Jornada Pedagógica, Escola de Gestores, feiras literárias, shows educacionais, Jornada da Saúde, entre outros

> **ENDEREÇO:** rua Mestre Gomes, 240, 2º andar, sala 1, Glória, Vila Velha

> **TELEFONE:** 3183-6500/99901-0145

> **SITE:** www.maxima.art.br



ALÉM DE PALESTRAS, evento vai contar com shows e momento religioso

Especial

Educação financeira desde cedo

Em meio a brincadeiras e jogos, crianças do Centro de Educação Infantil Leão Marinho aprendem sobre consumo consciente

Aline Nunes

Aprender os princípios do consumo consciente e fazer bom uso do dinheiro estão longe de ser atitudes exclusivas dos adultos. Em meio a brincadeiras e jogos pedagógicos, as crianças do Centro de Educação Infantil (CEI) Leão Marinho, em Vila Velha, recebem desde cedo aulas de educação financeira.

Essa atividade possibilita que os alunos, a partir dos dois anos, compreendam noções de planejamento e conheçam o dinheiro de forma lúdica e prazerosa.

“Dentro dessa concepção, tam-

bém trabalhamos informações e orientações para podermos estimular as crianças a serem mais conscientes sobre seu próprio dinheiro”, explicou a diretora Manisa Barros Furtado Leão Borges.

Incentivar a consciência dos pequenos é também um dos objetivos do projeto Mundo Marinho, que oferece dicas de sustentabilidade dos ecossistemas para manutenção do ambiente e preservação da vida nos oceanos.

“Quando olhamos o mar, não imaginamos o número imenso de plantas e animais que vivem em suas águas. O estudo desses seres vivos nos permite trabalhar com procedimentos essenciais às Ciências Naturais, tais como observação, busca de informações e desenvolvimento de atitudes de cuidado com o meio ambiente”.

CULINÁRIA

Para aprimorar o desenvolvimento das crianças, além dos conteúdos básicos da educação infan-



FOTOS: CEI LEÃO MARINHO

PARA A ESTIMULAÇÃO sensorial dos alunos, escola dispõe de pátio com brinquedos e atividades pedagógicas

til, o CEI Leão Marinho oferece aulas de inglês, música, culinária e psicomotricidade. A infraestrutura da unidade de ensino também é um diferencial, pois dispõe de amplo pátio com brinquedos pedagógicos que favorecem a estimulação, inclusive sensorial; sala de vídeo; brinquedoteca; laboratório de informática, e outros espaços.

Outro destaque do CEI é manter-se em sintonia com o desenvolvimento tecnológico e, claro, atender aos anseios das famílias, cuja parceria é considerada primordial.

Desse modo, a unidade de ensino passou a adotar a agenda virtual, pela qual os pais recebem no e-mail e no celular, simultaneamente, todas as informações do dia a dia da criança.

CEI LEÃO MARINHO

Até 5 anos

- > **ATENDIMENTO:** crianças a partir de quatro meses até 5 anos e 11 meses
- > **MATRÍCULAS:** a partir de outubro
- > **ENDEREÇO:** rua Castelo Branco, 882, Praia da Costa, Vila Velha
- > **TELEFONE:** 3311-8211 e 3239-4152
- > **SITE:** www.escolaleaomarinho.blogspot.com e [facebook.com/escolaleaomarinho](https://www.facebook.com/escolaleaomarinho)

Jogos Olímpicos inspiram projetos

Aproveitando o clima esportivo decorrente da realização dos Jogos Olímpicos no Brasil, em 2016, o Centro de Educação Infantil (CEI) Leão Marinho estabeleceu que “Brincando e Treinando para as Olimpíadas” será o tema da unidade de ensino no próximo ano.

A proposta, segundo a diretora Manisa Barros Furtado Leão Borges, é fortalecer o trabalho em equipe, propiciar o respeito às diferenças e incentivar talentos individuais, desenvolvendo nos alunos seu caráter cultural, emocional, afetivo, motor e socializador.

“Considerando que as crianças

têm interesses e habilidades distintas, e que cada uma lida de forma diferente com suas emoções, trabalharemos a descoberta do esporte, como cada criança encara a vitória ou a derrota, aprendendo que ambos favorecem seu desenvolvimento emocional”, disse.

Para Manisa, o resultado desse projeto se somará aos demais que contribuem para a formação dos meninos e meninas. “O desenvolvimento dos alunos ao terminarem o ciclo escolar revela que eles saem preparados, tanto cognitivamente quanto emocionalmente para enfrentar novos desafios”.



ALUNOS brincam com tablet: interação durante a aula de informática



CRIANÇAS na sala: escola trabalha desenvolvimento cognitivo e emocional

Especial

Projeto de cidadania une pais e alunos

Para formar cidadãos que façam diferença positiva na sociedade, valores éticos também são ensinados dentro da grade curricular

Flora Viguini

Há 56 anos, o ideal de educação do Centro Educacional Agostiniano, que fica no centro de Vitória, continua sendo o mesmo: formar não somente alunos, mas cidadãos que possam fazer uma diferença positiva na sociedade.

Para isso, a instituição oferece projetos agregados à organização curricular que, além de unir pais e estudantes, também ensinam valores éticos. A escola atende turmas da educação infantil (a partir dos 2 anos de idade) até o terceiro ano do ensino médio.

De acordo com a diretora, irmã Rita Cola, o Centro Educacional Agostiniano é uma escola católica com filosofia agostiniana e, muitas vezes, trabalha com temas da Campanha da Fraternidade, como foi o caso da temática “Eu vim para servir” deste ano, acolhida em um dos projetos do colégio.

“Esse foi um projeto realizado no primeiro e segundo trimestres. O resultado foi gratificante, pois colaboramos para a formação mais humanizada dos alunos. O entusiasmo e a dedicação dos estudantes e das suas famílias criaram um clima de aprendizagem”, explicou.

Ainda segundo a diretora, o tema é trabalhado em sala de aula. No encerramento do trimestre, os estudantes escolhem como querem apresentá-lo para os professores, demais alunos e familiares. “Alguns fazem em forma de teatro, música, animações, textos, entre outros. Consideramos a participação e a presença das fa-



FOTOS: CENTRO EDUCACIONAL AGOSTINIANO

PROFESSORES E ALUNOS do Centro Educacional Agostiniano trabalham com tema da Campanha da Fraternidade em um dos projetos desenvolvidos no colégio

mílias na visita às exposições, atividades e avaliações, como um acréscimo significativo e motivação maior para as crianças e adolescentes”.

Para o próximo trimestre, o tema já está definido: literatura e cultura. “Teremos como foco as culturas afro-brasileira e indígena e todo o significado do trabalho, destacando a cultura da paz”.

O Centro Educacional Agostiniano também oferece diversas atividades, como balé, futsal, ginástica olímpica, taekwondo, capoeira, violão, entre outras. As matrículas para 2016 começam a partir de outubro deste ano.

CENTRO EDUCACIONAL AGOSTINIANO

Educação infantil ao ensino médio

- > **TURMAS:** da educação infantil (a partir dos 2 anos de idade) até o 3º ano do ensino médio
- > **ATIVIDADES:** balé, futsal, ginástica olímpica, taekwondo, capoeira, violão, teclado, entre outras
- > **MATRÍCULAS:** a partir do mês de outubro
- > **ENDEREÇO:** rua Thiers Veloso, 125, Centro, Vitória
- > **TELEFONE:** 3222-1111
- > **SITE:** www.agostiniano.com.br



ESTUDANTES do ensino médio

Estímulo à educação com criatividade

Estudantes participam de projeto fora da sala de aula para conhecer ambientes interligados ao conteúdo estudado na escola

Na sala de aula, os conceitos são trabalhados pelo professor, com ajuda de livros e iPads, mas os alunos são estimulados a compartilhar suas vivências, experiências, além de questionar e opinar. O que está nos livros ou na tela de um tablet ganha dimensão real por meio de viagens de estudo e depois viram projetos e atividades pedagógicas na sala de aula.

Nessa linha, a Escola Monteiro Lobato adota o projeto “Estudo do Meio”, que leva os alunos para conhecer de perto ambientes interligados aos conteúdos estudados em sala de aula. São passeios ecológicos, visitas históricas, artísticas e culturais que ajudam a agregar informações e a materializar o conhecimento adquirido em classe.

Pelo projeto, estudantes da escola já puderam conhecer a Amazônia; cidades históricas de Minas Gerais, como Ouro Preto; Foz do Iguaçu; a cultura dos imigrantes locais, em Venda Nova do Imigrante, e até destinos internacionais como Peru, incluindo visita a Machu Picchu.

Esses são alguns exemplos que demonstram que a Monteiro, escola de ensino fundamental e médio que tem 46 anos de atuação, quer mais do que contribuir para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus alunos.

“É claro que esse é nosso objetivo e temos tido bastante sucesso. Mas buscamos oferecer mais. Vivemos em um mundo em movimento, que demanda um profissional inovador, criativo, versátil, com habilidade para se relacionar, para trabalhar em equipe. E procuramos estimular esses valores”, afirmou a psicóloga e diretora da escola, Ana Rita Costa Gomes.

A escola desenvolve uma série de projetos intra e extraclasses, em busca de um conhecimento teórico que se alie diretamente a experiências vivenciadas na prática.



ALUNOS da Monteiro Lobato durante viagem de estudo ao Peru, onde puderam visitar as ruínas de Machu Picchu

MONTEIRO LOBATO

Períodos matutino, vespertino ou integral

Ensino

- > A ESCOLA oferece ensino fundamental e médio, a partir dos 6 anos
- > HÁ AULAS nos períodos matutino, vespertino ou integral

- > TEM aulas de música, teatro e arte no currículo escolar e aulas extras de futsal, judô, robótica, entre outras
- > MATRÍCULAS: a partir de sexta-feira até a primeira semana de outubro

- > ENDEREÇO: rua Engenheiro Guilherme José Monjardim Varejão, 20, Enseada do Suá, Vitória
- > TELEFONE: 3325-3941
- > SITE: www.monteiro.g12.br



AULA DE MÚSICA é oferecida aos alunos como parte do currículo escolar

Música, arte e prática de esportes

Para alcançar a formação completa e diferenciada de seus alunos, a Monteiro Lobato também desenvolve atividades que vão além de conteúdos básicos estabelecidos por diretrizes curriculares.

Os alunos têm a oportunidade de participar de aulas de música, teatro e arte, dentro do currículo da escola. Alunos de 1º e 2º anos do ensino fundamental, por exemplo, estudam música e formam um coral no final do ano. Já os do 3º e 4º anos estudam flauta para montar uma orquestra como atividade prática resultante do aprendizado.

Aqueles que são um pouco maiores estudam arte e teatro den-

tro do currículo e há ainda as aulas extras, oferecidas por meio de escolinhas na própria Monteiro. Futebol, jazz, robótica, judô e culinária estão na lista de possibilidades e

são oferecidas depois que terminam as aulas, das 18 às 19 horas.

A Monteiro oferece, ainda, aulas de línguas estrangeiras e prepara os alunos para receber o certificado TOEFL, teste de língua inglesa reconhecido internacionalmente.

INTEGRAL

Além das turmas regulares nos períodos matutino ou vespertino, é oferecido o período integral por meio da parceria da Monteiro com o Espaço Cultural, que fica nas proximidades da sede principal da escola. Os alunos do integral participam de aulas de reforço e atividades extracurriculares.

“Investimos em estrutura, estamos sempre atentos aos novos tempos, sem abrir mão do que é a nossa essência, nosso ideal”

Ana Rita Costa Gomes, psicóloga e diretora da Monteiro Lobato

Aulas 3D e foco na evolução do ensino



TURMA durante aula 3D, que contribui para um melhor aprendizado

Com foco na evolução do ensino e preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Colégio Contec, em Vila Velha e na Serra, tem reformulado projetos pedagógicos e intensificado outras ações para obter resultados ainda melhores no exame.

No ensino fundamental e médio, por exemplo, os alunos têm aulas em 3D de todos os conteúdos de Matemática, Física, Química, Biologia e Ciências, o que desperta o prazer em estudar e contribui para um melhor aprendizado do aluno.

Além disso, um dos diferenciais da escola é o projeto “Matemática Essencial”, que tem entre os obje-

tivos reforçar e ampliar os conhecimentos da matemática básica e seus pré-requisitos para o ensino médio e provas de vestibulares.

“O Contec é um colégio que está empenhado em todos os sentidos em avançar na média do Enem. Nos últimos quatro anos, fomos um dos que mais evoluíram na média do exame, passando de 547 para 580”, destacou o diretor do Contec, Fernando Cobe.

Segundo ele, o colégio está entre os quatro do Estado que mais aprovam na Ufes. “Nossa meta é avançar ainda mais. Por isso temos investido na preparação dos alunos, com mais produção de texto”.

COLÉGIO CONTEC

Integral e semi-integral

- > O COLÉGIO oferece educação infantil, ensino fundamental e médio, pré-vestibular e pré-vestibular
- > TURNO INTEGRAL, em Vila Velha (do infantil ao 5º ano do fundamental) e semi-integral (do 6º ano do fundamental ao 2º ano do ensino médio)
- > MATRÍCULAS: a partir de setembro
- > ENDEREÇO: Vila Velha: rua Sete de Setembro, 173, Centro. Serra: rua Pitágoras, 126, Laranjeiras
- > TELEFONE: 2127-1111
- > SITE: www.colegiocotec.com.br

Leitura é incentivada pela escola

Por meio de projetos direcionados a cada idade, a instituição desperta nos alunos o hábito de ler, que auxilia a interpretar textos

Aline Nunes

Fundamental para o bom desempenho em qualquer área de atuação, a leitura é uma atividade de destaque na Escola São Domingos, em Vitória. Tanto que, da educação infantil ao ensino médio, a sua prática é incentivada por meio de vários projetos desenvolvidos na escola.

Entre os pequenos, que ingressam na escola a partir dos 2 anos, o projeto “Ler é Gostoso” permite que os alunos vivenciem toda a magia do universo da literatura em visitas à biblioteca.

No espaço, os educadores leem livros, contam histórias e fazem apresentações com fantoches, sempre com a interação dos alunos. “Dessa forma, eles desenvolvem o gosto pela leitura desde cedo”, observou Leandro Daher Carneiro, diretor da instituição.

“É um trabalho de longo prazo. Os alunos aprendem que o sucesso é fruto de muitos anos de estudo”

Leandro Daher Carneiro, diretor

Para as turmas do ensino fundamental, são promovidas atividades que visam ao aprimoramento das habilidades referentes ao ato de ler, a fim de favorecer o aprendizado de diversos gêneros textuais e diferentes contextos.

Já os estudantes do ensino médio participam do Seminário de Literatura, uma atividade interdisciplinar que, entre outros objetivos, prevê o desenvolvimento da habilidade de segurança argumentativa.

Os alunos estudam diversas obras literárias em seu contexto histórico, sociológico e filosófico.

ENEM

Saber ler e interpretar corretamente um texto contribui não apenas para bons resultados em Língua Portuguesa, mas também em outras disciplinas. E essa condição se reflete ainda em avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no qual a Escola São Domingos tem obtido destaque todos os anos.

“É um trabalho de longo prazo. Os alunos da Escola São Domingos aprendem, desde cedo, que o sucesso é fruto de muitos anos de estudo, disciplina e dedicação. A maioria dos nossos estudantes está conosco desde os 2 anos e isso faz toda a diferença. Temos alunos nas melhores faculdades do País e também em universidades no exterior”, ressaltou o diretor Leandro Daher Carneiro, acrescentando que a Escola São Domingos ficou em segundo lugar no último Enem, entre as particulares localizadas no Espírito Santo.



ALUNOS NA BIBLIOTECA: local é utilizado para leituras de obras literárias e atividades com as crianças

Teatro e música reforçam ensino

Para tornar o aprendizado ainda mais prazeroso, a Escola São Domingos promove uma série de atividades recreativas e culturais, como teatro, música e culinária, entre os estudantes da educação infantil e do ensino fundamental.

Essa é uma estratégia adotada nas turmas de tempo integral que, atualmente, contemplam alunos da alfabetização, do 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental.

As crianças do tempo integral contam com estudo supervisionado, mais as atividades lúdicas, sempre articuladas com as unidades temáticas trabalhadas no ensino regular.

A proposta é que a jornada estendida na escola garanta o me-

lhor aproveitamento de conteúdos, e ainda promova o desenvolvimento de outras habilidades como as artes.

O tempo integral está sendo ampliado gradativamente e, em 2016, as turmas do 4º passarão a ser atendidas e, assim sucessivamente, até que toda a escola seja atendida nessa modalidade de ensino.

O diretor Leandro Daher Carneiro destacou ainda o que considera como diferencial da Escola São Domingos, que atua com foco na humanização das relações. “Humanizar é aprender a conviver, respeitar os outros e a si mesmo, é ser um sujeito consciente de sua condição social”, finalizou.

ESCOLA SÃO DOMINGOS

Horário integral

- > OFERECE turmas da educação infantil, com crianças a partir de 2 anos, até o ensino médio, incluindo horário integral
- > MATRÍCULAS: a partir do final de outubro até meados de novembro
- > ENDEREÇOS: avenida Joubert de Barros, 229 (unidade I) e Rua Francisco Rubim, 428 (unidade II). Ambas em Bento Ferreira, Vitória
- > TELEFONES: 3357-4400 e 3134-6200
- > SITE: www.escolasaodomingos.com.br

Frozen e Vingadores são os favoritos



OS VINGADORES são os preferidos para os aniversários dos meninos

Difícil encontrar quem não se anime com festinha de criança. Até os adultos se divertem na hora de planejar tudo. Isso porque hoje em dia as festas estão tão elaboradas, que muitos pais começam a pensar no evento com meses de antecedência. E o primeiro passo é escolher o tema da festa, cujos personagens já estão na ponta da língua da garotada: Frozen e Vingadores.

Segundo o diretor administrati-

vo do Palácio das Festas, Jefferson Ferreira, as meninas ficam encantadas com os enfeites, painéis e fantasias das princesas de Arendelle, personagens do filme de animação Frozen, da Walt Disney. “Esse desenho foi um fenômeno entre as crianças. Por isso, artigos de festas com esse tema são os mais procurados na loja”, destacou.

Já para os meninos, a temática é outra. Graças ao filme “Avengers”, o tema Vingadores, que une os

eventos escolares. Cataventos, artigos em neon e lança confetes personalizados também são itens muito procurados”, concluiu o diretor administrativo do Palácio das Festas.



PRINCESAS de Frozen são sucesso

PALÁCIO DAS FESTAS

Painéis e lembrancinhas

- > O PALÁCIO DAS FESTAS fica na avenida Marechal Campos, nº 458, Bairro de Lourdes, Vitória
- > TELEFONE: 3024-2220
- > O QUE OFERECE: painéis e enfeites

de diversos personagens, adereços, fantasias, lança confetes personalizados, cataventos, objetos em neon, lembrancinhas, confeitaria e outros artigos para festas.

Especial

Alunos aprendem a economizar

Disciplina de Economia Financeira ensina a lidar com o dinheiro de forma adequada, com metas para a realização de um sonho da turma

Flora Viguini

Se antes a educação infantil se resumia apenas a bons hábitos, convívio social e disciplinas escolares tradicionais, hoje esse cenário mudou em algumas escolas com o surgimento de outros temas que estão presentes no dia a dia das crianças, como a Educação Financeira e Tecnológica.

Quando a maioria da população adulta reconhece que não foi educada para gerir recursos financeiros de forma adequada, como fa-

zer para que as novas gerações não sofram no futuro? Pensando nessa questão, o Centro Educacional Praia da Costa, em Vila Velha, oferece aos alunos da educação infantil, de 3 a 5 anos de idade, uma disciplina voltada para esse assunto.

Segundo a coordenadora pedagógica da escola, Rubia Uliana, o objetivo é trabalhar com os alunos a importância da economia, além de metas a serem alcançadas.

“Ensinamos que existem muitas coisas que o dinheiro compra e outras não. Agora estamos na etapa de colocar em prática a realização de um sonho coletivo das turmas. As crianças economizam dinheiro em atitudes diárias em casa para levar R\$ 5 toda quinta-feira para a escola (durante os meses de agosto e setembro). Assim, depositamos o dinheiro no cofrinho da turma, a fim de realizar o sonho coletivo: um festival de sorvete e a apresentação de um mágico na escola”, explicou.

Para a realização desse sonho, os alunos arrecadam dinheiro com a venda de ingressos quando apresentam peças de teatro e danças. “Tudo é revertido para o cofrinho das turmas. Esse trabalho também desenvolve nos alunos os conceitos matemáticos de forma prática e significativa”, destacou Rubia.

Outra disciplina trabalhada na escola é a Educação Tecnológica. Os conteúdos envolvem diversas



ESTUDANTES durante atividade: Educação Tecnológica também é oferecida, com foco em Matemática e Ciências

áreas com foco em Ciências e Matemática para alunos de 6 a 10 anos. Segundo Rubia, o propósito do programa é desafiar os alunos a explorar ideias, levantar hipóteses, formular questões e encontrar soluções.

“Os estudantes têm acesso a tablets, com guias de montagem dos protótipos que constroem, desafios em forma de perguntas e áreas para interação com os professores e colegas.”

CENTRO EDUCACIONAL PRAIA DA COSTA

Educação infantil ao ensino médio

- > **TURMAS:** atende alunos da educação infantil (a partir de 2 anos) ao ensino médio
- > **OFERECE** período integral e horário estendido, além dos horários matutino e vespertino

- > **MATRÍCULAS:** a partir da segunda quinzena de outubro
- > **ENDEREÇO:** avenida Antonio Gil Veloso, Praia da Costa, Vila Velha
- > **TELEFONE:** 3299-4188
- > **FACEBOOK:** CEPC- Praia da Costa

“Esse trabalho também desenvolve nos alunos os conceitos matemáticos de forma prática e significativa”

Rubia Uliana, coordenadora pedagógica do Centro Educacional Praia da Costa

Desempenho no Enem é destaque

Uso de recursos tecnológicos e interação entre aluno e professor ajudaram escola a obter primeira colocação em exame

Flora Viguini

Os alunos do Colégio Marista tiveram as maiores notas nas provas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), entre as escolas particulares de Vila Velha, em 2014. A instituição obteve média de 646,12, e ficou na 9ª posição entre as instituições públicas e particulares do Estado, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.

Para a diretora do Marista de Vila Velha, Eveline Morelli, a colocação nesse ranking se deve ao projeto educativo atualizado, novas matrizes curriculares e também a uma equipe docente qualificada.

“Além da equipe, o colégio disponibiliza aos alunos o uso de recursos tecnológicos que favorecem a aprendizagem como uma plataforma virtual, onde há um espaço de interação pedagógica entre aluno e professor. No que tange à preparação para o Enem, oferecemos carga horária de aulas estendidas, no turno oposto ao que o estudante cursa no ensino regular, listas de exercícios e correções comentadas pelos professores, aulas temáticas, simulados, com destaque para o Simulado Marista do Enem, que reproduz tal qual o exame oficial”, explicou.

Em virtude de muitos alunos de terceiro ano prestarem vestibular não apenas para a Universidade Federal do Espírito Santo, mas também em instituições de outros estados, o Marista faz um monitoramento criterioso dos conteúdos solicitados nos diferentes vestibulares do País.

“Disponibilizadas várias listas de exercícios dentro dos formatos



DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS para a preparação dos alunos para o Enem, constam as aulas temáticas, simulados e carga horária estendida

exigidos pelas diferentes faculdades/universidades. Na parte diversificada das disciplinas que compõem o quadro curricular, o colégio oferece para as turmas do ensino médio, conteúdos optativos que favorecem a preparação do aluno para a prova na sua área de escolha”, destacou a diretora.

Com toda a preparação para

conquistar uma excelente pontuação no Enem, muitos alunos ficam nervosos e costumam ter um desempenho aquém do desejado. Para evitar que o descontrole emocional seja um fator negativo no dia da prova, o Marista oferece o Serviço de Orientação Educacional, que dá suporte emocional aos vestibulandos.”

COLÉGIO MARISTA

Matrículas estão abertas

- > OFERECE TURMAS DO MATERNAL II À 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, disponibilizando aula de banda musical, coral, ginástica rítmica, teatro, orquestra de violões, jogos dramáticos, escolinhas e treinamentos esportivos, entre outras atividades
- > MATRÍCULA: o processo de novos alunos já está aberto e dependerá da disponibilidade de vagas para deter-

minação do término

- > ENDEREÇOS: Unidade Vila Velha fica na av. Champagnat, 925, Centro. Unidade Colatina: Av. Champagnat, 225, no bairro Sagrado Coração de Jesus
- > TELEFONE: Vila Velha (4009-4200 ou 4009-4252) e Colatina (2102-8100 ou 3722-1633)
- > SITE: www.marista.edu.br/nspenha e <http://marista.edu.br/colatina>

Novos projetos são criados

Buscando aprimorar cada vez mais o currículo escolar, o Colégio Marista de Vila Velha tem investido em outros projetos extracurriculares. Em todos os segmentos em que atua, são desenvolvidos projetos ligados às Artes (música, teatro, dança), ao Esporte (atletismo, basquete, futsal, handebol, vôlei) e à Pastoral (infância missionária, pastoral juvenil marista, missão de solidariedade). Além destes projetos, acontecem o JIM (Jogos Internos Maristas), Luzes de Natal e datas comemorativas.

Oferecemos atividades culturais e esportivas e complementamos a formação por meio do tripé: fé, cultura e vida”, disse a diretora de ensino, Eveline Morelli.

Oferecemos atividades culturais e esportivas e complementamos a formação por meio do tripé: fé, cultura e vida”, disse a diretora de ensino, Eveline Morelli.

TEATRO REFORÇA o currículo escolar dos alunos que desejam atividade extra, bem como música e esportes



Valores para formar novos cidadãos



ALUNOS DESENVOLVEM atividades que trabalham a valorização do ser

“Escola da Inteligência”. Esse é o projeto piloto que está sendo desenvolvido inicialmente em duas turmas, sendo uma da educação infantil e outra do ensino fundamental I, na Rede de escolas Alternativo, na Serra. O idealizador do projeto é o médico, psiquiatra, psicoterapeuta e doutor em psicanálise Augusto Cury, cujo material usado em sala de aula pelos alunos foi escrito por ele. O objetivo é que os alunos desenvolvam a capacidade de analisar, gerenciar seus pensamentos e administrar suas emoções.

Essa é uma das propostas que fazem parte do Projeto “Valores – Base para formação do Cidadão”, composto de atividades diferenciadas que resgatam e trabalham a essência da valorização do ser. Dentro dessa metodologia tam-

bém se destaca a Educação Financeira, em que os alunos utilizam materiais didáticos especiais, numa linguagem adaptada, de acordo com a faixa etária, e aprendem conceitos de empreendedorismo, lucro, despesa, entre outros.

De acordo com o Diretor Pedagógico da Rede Alternativo, Professor Robson Bodart Rangel, a partir da temática “o que cabe no meu mundo”, são desenvolvidas atividades lúdicas e próprias do imaginário, que contribuem para a formação da identidade do indivíduo.

REDE ALTERNATIVO

Três unidades na Serra

- > OFERECE TURMAS a partir da educação infantil, ensino fundamental e médio, além de curso técnico de Mecânica Industrial. Desenvolve atividades de educação financeira, projetos como o Escola de Inteligência
- > MATRÍCULA a partir de outubro

- > ENDEREÇO: Unidade Barcelona - rua Ipatinga, 82; Unidade Jacaraípe - rua Bartolomeu dos Santos, 82; Unidade Laranjeiras Kids - rua Carlos Gomes, 776
- > TELEFONE: 3298-4300
- > SITE: www.redealternativo.com.br

Incentivo para estudantes serem empreendedores

Alunos são preparados para inovar, alinhando as habilidades técnicas com as comportamentais exigidas pelo mercado

Sabrina Rodrigues

Ingressar em um curso superior e se inserir no mercado de trabalho é um desafio e tanto para quem deseja ter uma boa remuneração e satisfação na área escolhida para atuar.

Para tornar a concretização desse sonho possível e auxiliar os estudantes a identificarem oportunidades e inovarem, a Faesa incentiva o empreendedorismo.

Uma das ações é a parceria com o Sebrae, em que a faculdade desenvolve o projeto "Ideia Empreendedora", com atividades direcionadas à formação empreendedora dos estudantes e para criar um ambiente de inovação e criatividade. "Independentemente da área de atuação, o aluno deve estar preparado para inovar, estar atento às



ALUNOS em palestra de empreendedorismo na Faesa, que desenvolve atividades para estimular atitudes criativas

oportunidades e desenvolver competências como organização e trabalho em equipe. Esse projeto possibilita e viabiliza o acesso dos alunos às ferramentas necessárias para isso", destacou a gestora interna do projeto, a coach e profes-

sora Tânia Telles.

Segundo ela, todos os alunos da Faesa podem participar do projeto, que oferece palestras com especialistas, cursos e oficinas. Um dos objetivos é orientar sobre a aplicação das competências empreendedoras para criação de novos negócios e também para desenvolvimento de negócios já existentes, seja no papel de empresário ou de colaborador.

"É importante alinhar as habilidades técnicas com as habilidades comportamentais exigidas pelo mercado. A partir do primeiro período, os alunos já têm oportunidade de estágio para desenvolver essas habilidades", destacou Tânia.

Além do projeto "Ideia Empreendedora", que é realizado desde 2014, os alunos ainda podem cursar a disciplina de Empreendedorismo, com aulas on-line e encontros presenciais.

"De acordo com cada curso,

também são realizadas ações como visitas técnicas a empresas, prestação de serviços à comunidade e desafios entre estudantes. Como exemplo podemos citar o Radar de Talentos, em parceria com empresas, o Vivência Profissional, em parceria com a Junior Achievement, o Faesa Baja, o Centro de Inovação da Microsoft (MIC Vitória), além de projetos interdisciplinares que trazem uma visão holística dos diversos saberes".

“Independentemente da área de atuação, o aluno deve estar preparado para inovar e estar atento às oportunidades”

Tânia Telles, professora e gestora do projeto "Ideia Empreendedora"

Como acertar na escolha da carreira profissional

Acompanhar as tendências do mercado de trabalho, que está cada vez mais exigente, conhecer profissionais e empresas da área em que se deseja atuar e buscar o autoconhecimento são algumas das orientações para acertar na escolha da carreira profissional.

A estratégia, segundo a coach e professora da Faesa Tânia Telles é o primeiro passo para que o estudante, no futuro, conquiste o tão sonhado sucesso sem deixar de lado a satisfação pessoal.

"Essa etapa precisa ser tratada como algo natural, por isso é importante os pais compartilharem suas experiências para ajudar na escolha do estudante", orientou.

A professora, que é especialista em remuneração e gestão de competência, destacou ainda que é possível buscar consultoria especializada, de orientação vocacional, a fim de fazer um mapeamento das competências e habilidades do aluno.

Potencializar as habilidades de cada estudante é uma preocupação da Faesa, segundo a professora. "A escolha da instituição é muito importante nessa questão".



TÂNIA TELLES: mapeamento

FAESA

Processo seletivo em novembro

Educação infantil ao ensino médio

> COLÉGIO FAESA E FAESA ENSINO MÉDIO: avenida Vitória, 2.084, Monte Belo, Vitória. Tel.: 3132-4077

Graduação

> FAESA CAMPUS AVENIDA VITÓRIA: avenida Vitória, 2.220, Monte Belo, Vitória. Tel.: 2122-4100

> FAESA CAMPUS CARIACICA: rua São Jorge, 335, Campo Grande, Cariacica. Tel.: 2122-0700

> CET FAESA: avenida Vitória, 2.084, Monte Belo, Vitória. Tel.: 3132-4077

Pós-graduação

> PÓS FAESA: avenida Vitória, 2.084, Monte Belo, Vitória. Tel.: 3421-0100

> PROCESSO SELETIVO PARA CURSOS SUPERIORES: 14 de novembro

> INSCRIÇÕES: a partir de 5 de outubro

> TELEFONE: 2122-4100

> SITE: www.faesa.br

Alunos preparados para o futuro

Muito além de buscar uma formação específica, boa parte dos jovens quer desenvolver autonomia e apostar nas próprias ideias.

Para dar condições a seus alunos de seguir um caminho de sucesso, o Colégio Santa Catarina, em Vila Velha, implantou o projeto Jovens



ALUNOS em Simulação Geopolítica, na qual discutem problemas do mundo

Empreendedores, em parceria com o Sebrae. "O ensino de empreendedorismo coloca o aluno como protagonista e integrante do processo educacional e é um convite para uma mudança cultural", ressaltou Maria Aparecida Sartori Cordeiro, diretora pedagógica da instituição.

Que completou: "O projeto incentiva o estudante a tomar iniciativa na busca de possibilidades de inserção no mercado de trabalho, por meio de postura empreendedora ou criação de negócios".

Para obter os resultados desejados, os professores participam de capacitação que aborda as questões teóricas e metodológicas do curso. Ainda em parceria com o Sebrae, o colégio também oferece aulas de educação financeira.

Outro projeto em que os estudantes estão bastante engajados

chama-se Sigi (Simulação Geopolítica do Ifes), pelo qual representam órgãos e fóruns da Organização das Nações Unidas (ONU) para discutir problemas do mundo.

"Nossos alunos receberam quatro menções honrosas", contou Maria Aparecida, numa referência ao evento que foi realizado na primeira quinzena deste mês.

Com uma tradição de 20 anos dedicados à educação, o Colégio Santa Catarina tem ainda uma forte atuação na área de tecnologia, com projetos de informática educacional e robótica. Nesse segmento, alunos dos níveis fundamental e médio da instituição conquistaram o primeiro lugar na Olimpíada Brasileira de Robótica, na etapa estadual realizada neste mês.

No Colégio, a preocupação dos gestores e da equipe também ultrapassa os limites do ensino de

conteúdos. Por lá, debates sobre sustentabilidade, prevenção ao uso de drogas e alimentação saudável fazem parte da rotina dos estudantes e servem, não apenas para a escola, mas para a vida.

Há ainda atividades extracurriculares, tais como futsal, natação e dança.

COLÉGIO SANTA CATARINA

Matrículas em outubro

> ATENDIMENTO: educação infantil, com turmas de alunos a partir dos quatro anos; ensino fundamental; e ensino médio

> MATRÍCULAS: 13 de outubro

> ENDEREÇO: rua Olegário Mariano, 139, Soteco, Vila Velha

> TELEFONE: 3339-5799

> SITE: www.csc-es.com.br

Melhor nota do Enem na Serra

Escola Múltipla conquistou média de 652,49 pontos na prova objetiva, em 2014, ficando em 1º lugar entre as particulares do município

Flora Viguini

Ações planejadas para preparar o aluno integralmente para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Esse é um dos objetivos do projeto “Fique Ligado no Enem”, desenvolvido pela Escola Múltipla, em Barcelona, Serra, com os alunos do 3º ano do ensino médio.

Graças ao trabalho realizado, a

instituição conquistou a média de 652,49 pontos na prova objetiva do exame, em 2014, ficando em primeiro lugar entre as escolas particulares do município, na 4ª posição entre as particulares do Estado e em 130ª na mesma modalidade na lista das escolas particulares do Brasil, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

“Dentre as ações, realizamos palestras motivacionais, aplicação semanal de simulados, Aula Enem extraclasse, premiações para os melhores resultados nos simulados e eventos como Aulão e Enem Show. O material didático é o Sistema Etapa de Ensino, com apostilas especializadas sobre o exame”, frisou a supervisora pedagógica da Escola Múltipla, Marina Tavares.

Ainda segundo ela, os alunos estudam em horário integral, o que facilita a adesão ao projeto, de tal forma que a participação nos simulados, aulas extras e demais ações é de 100%. “Todos se sentem motivados na preparação para as provas do Enem, pois as ações for-



NATAÇÃO é uma das atividades oferecidas na Escola Múltipla, que tem turmas da educação infantil ao ensino médio

ESCOLA MÚLTIPLA

Da educação infantil ao ensino médio

> **O QUE OFERECE:** Projeto “Fique Ligado no Enem” (reforço especial para a prova), aulas de dança, natação, futebol de salão, ginástica olímpica, robótica, balé, entre outras atividades

> **MATRÍCULAS:** a partir de novembro

> **ENDEREÇO:** Av. Paranaíba, 145, Barcelona, Serra

> **TELEFONE:** 3341-1027

> **SITE:** www.escolamultipla.com.br

telem a autoestima e a capacidade cognitiva dos alunos. Com a carga horária diferenciada, trabalhamos com 38 aulas semanais.”

Pela manhã, os estudantes do 3º ano do ensino médio têm aulas de disciplinas da grade curricular regular. Já no turno da tarde, partici-

pam de laboratórios de Redação, Matemática, aulas de Sociologia, Filosofia e de Atualidades.

“As matérias estão vinculadas umas às outras. Na aula de Atualidades, por exemplo, os alunos estudam os principais acontecimentos e fazem debates. Os argumen-

tos defendidos nas discussões serão utilizados no laboratório de Redação quando forem redigir um texto”, explicou a supervisora.

A Escola Múltipla atende da educação infantil ao ensino médio, e oferece aulas de dança, natação, futebol de salão, entre outras.

União de pais e professores por educação de qualidade

Elas são formadas por pais de alunos com objetivo de alcançar qualidade na educação de seus filhos ou por professores que se organizam para prestar serviços na área da educação.

Assim nascem as cooperativas educacionais, que no Espírito Santo têm se destacado e alcançado altos índices de aprovação em diversos vestibulares, além de prêmios em concursos de educação.

Em todo o Estado – por meio do Sistema OCB-Sescoop Espírito Santo – existem nove cooperativas educacionais, com um total de 2.407 alunos e 2.867 cooperados. As unidades estão localizadas nos municípios de São Mateus, Linhares, São Gabriel da Palha, Pinheiros, Venda Nova do Imigrante, Santa Maria de Jetibá, Muqui e Alegre.

“O envolvimento mais forte e direto dos pais na escola contribui para que alcancemos resultados positivos, pois leva os filhos a participarem com mais vontade das atividades escolares. Muitos pais de alunos são cooperados não só da escola como também fazem parte de outras cooperativas, e entendem a importância desse trabalho”, destacou o diretor da Coopeducar, em Venda Nova do Imigrante, Adelson Viçosi.

Somente a Coopeducar atende 272 alunos, da educação infantil ao ensino médio, e conta com 320 cooperados.

Como não têm fins lucrativos, as cooperativas educacionais investem todos os recursos disponíveis



AULA NA COOPEDUCAR, em Venda Nova do Imigrante: resultados positivos

em obras, na infraestrutura da escola e capacitação de professores e equipe pedagógica.

“Nas cooperativas, não se trabalha com lucros, e sim com ‘sobras’ do ano anterior, que serão revertidas em investimentos na escola. São realizadas assembleias, em que os cooperados listam as priori-

dades e é feito o planejamento.”

Na missão de educar com responsabilidade social, as cooperativas educacionais desenvolvem vários projetos voltados para os valores cooperativistas e também para o meio ambiente, além das atividades educativas que compõem a grade curricular dos alunos.

COOPERATIVAS EDUCACIONAIS

Nove unidades no Estado

> **NO ESTADO** há 9 cooperativas educacionais, com 2.407 alunos e 2.867 cooperados:

> **SÃO MATEUS:** Coopesma – 3767-0642

> **LINHARES:** CEL – 3264-2669

> **SÃO GABRIEL DA PALHA:** Coopesg – 3727-4690

> **PINHEIROS:** Coopepi – 3765-2117

> **VENDA NOVA:** Coopeducar – (28) 3546-2033

> **SANTA MARIA DE JETIBÁ:** Cooperação – 3263-1544

> **MUQUI:** Coopem – (28) 3554-1799

> **ALEGRE:** Coopa-lfes – (28) 3552-8200; Coopesulc – (28) 3552-3667

Ensino bilíngue a partir dos seis anos

Muito difundido em diversos países, o ensino bilíngue vem ganhando espaço no Brasil, sendo incorporado por muitas escolas, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental.

No COC Lusíadas, em Cariacica, alunos a partir dos 6 anos – do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I – têm cinco aulas de inglês e duas de espanhol por semana.

Para o diretor-geral da instituição, Walter Saffier, esse sistema proporciona ao aluno um ambiente de ensino sociocultural com professores capacitados e um currículo apropriado para o desenvolvimento de todos os aspectos – cognitivo, emocional, físico, social – de cada faixa etária dos estudantes em dois idiomas.

“Saber inglês deixou de ser uma opção. Hoje é praticamente obri-

COC LUSÍADAS

Fundamental e médio

> **O QUE OFERECE:** robótica, ensino bilíngue, educação financeira, música, esportes, entre outras atividades.

> **ENDEREÇO:** rua Mario Passos Costa, Campo Grande, Cariacica

> **TELEFONE:** 3336-2293

> **SITE:** www.colegiolusíadas.com.br

> **MATRÍCULA:** 40% de desconto na mensalidade, incluindo o material escolar, até 30 de setembro

gatório”, disse.

A ideia é aumentar o número de aulas de inglês e espanhol para o ensino fundamental II e para o ensino médio no ano que vem.

No COC Lusíadas também há aulas de Robótica e de Educação Financeira para os alunos.



ATIVIDADE EM LABORATÓRIO realizada por alunos do COC Lusíadas

Especial

Resgate de valores no dia a dia

Amor, solidariedade, boas ações e respeito ao próximo são incentivados por meio do projeto “Gentileza Gera Gentileza”

Sabrina Rodrigues

Trabalhando ainda na infância valores como amor, respeito, solidariedade e boas ações no dia a dia, a Escola Crescer PHD, na Praia do Canto, em Vitória, quer contribuir para a formação não só de alunos, mas de cidadãos honestos, felizes e conscientes de suas responsabilidades.

Por meio do projeto “Gentileza Gera Gentileza”, desenvolvido da educação infantil ao ensino fundamental I, os alunos aprendem que pequenas atitudes de gentileza fazem grande diferença na vida das pessoas.

Para isso, são desenvolvidas atividades que estimulam a preservação de bons relacionamentos, tanto na escola quanto na família.

“Queremos resgatar o que está fugindo das nossas mãos. Cada dia mais, a tecnologia vem crescendo, e esses valores estão sendo perdidos. Diante dessas ações, podemos transformar uma vida”, ressaltou a orientadora educacional da Crescer PHD, Elenice Soares.

Dentro dessa proposta, os alunos refletem sobre a importância do respeito ao próximo e o hábito da boa convivência, e realizam várias atividades relacionadas ao tema. A família também é inserida nesse

contexto e participa do projeto para incentivar a criança a vivenciar também fora da escola os valores aprendidos em sala de aula.

“Neste trimestre estamos trabalhando a questão das boas ações e solidariedade. Já tivemos ótimos resultados com o envolvimento da família com ações junto com os alunos, como a atividade em que a criança levou para casa um coração com palavras de gentileza para serem vivenciadas na prática.”

Esse é apenas um dos projetos da escola, que oferece ensino desde o berçário até o ensino médio, com aulas também em tempo integral, que possibilitam ao aluno realizar atividades como squash, artes, natação e culinária. Na lista das atividades extracurriculares oferecidas aos estudantes estão aulas de robótica, balé, capoeira, futsal, música, judô, entre outras.

Além disso, os alunos da Crescer PHD têm aulas fora da escola para complementar o conteúdo aprendido em sala. Neste ano, os estudantes já foram à reserva indígena de Aracruz, puderam visitar o Moxuara, Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa, por exemplo.

“Queremos resgatar o que está fugindo das nossas mãos. Cada dia mais, a tecnologia vem crescendo, e esses valores estão sendo perdidos”

Elenice Soares, orientadora educacional da Crescer PHD

ESCOLA CRESCER PHD

Atividades variadas

- > **TURMAS** desde o berçário até o ensino médio
- > **OFERECE** horário integral com hora do estudo e atividades variadas como squash, artes, dia surpresa, mostras culturais, natação, culinária, entre outras. Disponibiliza quatro refeições para os alunos
- > **MATRÍCULAS:** a partir do início de outubro
- > **ENDEREÇO:** avenida Rio Branco, 1.085, Praia do Canto, Vitória
- > **TELEFONE:** 3038-0199
- > **SITE:** www.crescerphd.com.br

PROFESSORA lê para alunos livro que fala sobre gentileza, uma das atividades de projeto desenvolvido na Crescer PHD



GRUPO DURANTE ATIVIDADE: alunos são ensinados sobre a importância do respeito ao próximo e boa convivência



Congresso Conhecer
2015 ES
O maior evento de Educação do Espírito Santo

ÚLTIMAS VAGAS!

18, 19 e 20
Sexta, sábado e Domingo
de setembro
SESC de Praia Formosa, Aracruz - ES

Construindo uma visão mais ampla
sobre a qualidade do aprendizado.

VALOR A PARTIR

R\$ 300,00

+13 simpósios
+28 palestras
Apresentação de
Trabalhos Científicos

6x dividido em até
no cartão

CERTIFICAÇÃO
60 HORAS
ATE
200 HORAS

Atração Nacional

BONDE DO FORRÓ

GIÊNCIA SHOW

Luiz Martins

Daniel Godri

César Nunes

Informações e Inscrições:
www.congressoconhecer.com.br
WhatsApp (27) 99901-0152
/CongressoConhecer

Realização: Instituto

Organização: máxima

Patrocínio: Prominas, MINUANO

Apoio: UNIDIME, SINPROES, [o]unipicr

Lições de inteligência emocional

Colégio São José vai implantar a Escola da Inteligência, um programa baseado nos estudos do psiquiatra e escritor Augusto Cury

Aline Nunes

De olho no futuro, mas sem descuidar do presente, o Colégio São José, em Vila Velha, prepara novidades para o ano letivo de 2016. Um dos focos de atuação será trabalhar o lado emocional de seus alunos. Para tanto, vai implantar a “Escola da Inteligência”, programa baseado nos estudos do psiquiatra e escritor Augusto Cury.

“Será uma tríade de competências desenvolvidas: a cognitiva e a espiritual, que já realizamos, e

“**Todo projeto que venha a agregar valores positivos ao que já é feito é sempre muito bem-vindo**”

Patrícia Esquerdo Guerra Bouhid, coordenadora pedagógica do ensino fundamental I no Colégio São José

agora acrescentaremos o trabalho emocional”, relacionou Patrícia Esquerdo Guerra Bouhid, coordenadora pedagógica do ensino fundamental I.

Segundo explicou Patrícia, o programa prevê a implantação de uma cultura para desenvolvimento da inteligência emocional e para a construção de relações saudáveis.

“O programa tem sua metodologia fundamentada na Teoria da Inteligência Multifocal, que analisa o funcionamento da mente e a formação de pensadores”, explicou a coordenadora.

O programa será implantado no horário de uma das duas aulas semanais de ensino religioso, da educação infantil ao 5º ano.

APRENDIZAGEM

A “Escola da Inteligência” tem como perspectivas melhorar os índices de aprendizagem, reduzir indisciplina e promover o aumento da participação da família na

ALUNOS durante atividade em grupo: aposta na construção de relações saudáveis para se ter uma sociedade fraterna



formação das crianças e adolescentes.

“Todo projeto que venha agregar valores positivos ao que já é feito é sempre muito bem-vindo”, avaliou Patrícia.

A coordenadora frisou que o diferencial do São José é a preocupação permanente com a formação de seus alunos, para que se-

jam ativos no processo de transformação de uma sociedade mais justa e fraterna.

“Por isso, destacamos também os projetos realizados em parceria com a Pastoral Escolar, que visam estimular, em nossas crianças e jovens, o cuidado com o próximo e uma visão ampliada do que seja o verdadeiro sentido da solidarieda-

de”, observou.

A coordenadora comentou que todo o trabalho desenvolvido pelo colégio tem mais chances de dar certo quando a família está envolvida.

“Poder contar com a participação dos pais nesse processo faz toda a diferença. E é isso que tem acontecido”.

Colégio investe em sustentabilidade



ESTUDANTES participam de projeto de conscientização sobre uso da água

Diante de uma realidade preocupante no que se refere ao meio ambiente, o Colégio São José decidiu investir neste ano em um trabalho mais consistente para debater o assunto e, sobretudo, está colocando em prática medidas que visam à preservação da natureza.

Trata-se do projeto “Cultura da Sustentabilidade” que, entre outras ações, interveio na infraestrutura do colégio, com a implantação de um sistema de captação de água da chuva e a troca de torneiras.

Também foram realizados tra-

balhos com os estudantes para reforçar a necessidade do consumo consciente de água e energia, além da correta destinação de resíduos.

MOSTRA

Desde o início, o projeto envolveu toda a comunidade escolar e conta ainda com ajuda especial dos “Guardiões da Biosfera”, grupo de alunos que divulga a “Cultura da Sustentabilidade”. A conclusão das atividades será apresentada na Mostra Cultural, no próximo dia 12 de setembro.

COLÉGIO SÃO JOSÉ

Educação infantil ao ensino médio

- > **OFERECE** da educação infantil, a partir dos 2 anos, até o ensino médio
- > **MATRÍCULAS:** entre o final de setembro e o início de outubro
- > **ENDEREÇO:** rua Luciano das Neves, 510, Centro, Vila Velha
- > **TELEFONE:** 3204-2255
- > **SITE:** www.colegiosaojose.com.br

Especial

Ações para desenvolver talentos

Com criatividade e inovação a Escola Santa Adame, em Vila Velha, estimula aprendizado e formação do aluno como cidadão

Maria Ângela Siqueira

Show de talentos, feira cultural, passeios pedagógicos, aulas de campo, recursos tecnológicos. Antenada com a importância do papel social da escola na formação do cidadão, a Escola Santa Adame, em Vila Velha, implementa a cada ano uma série de ações para estimular o aprendizado e elevar não só o nível de conhecimento, mas a inteligência emocional do aluno.

“A proposta da escola de ofertar a opção de horário integral para o aluno, das 7 às 19 horas, está em consonância com a realidade de muitas famílias, que precisam trabalhar e se preocupam com a qua-

lidade de vida dos seus filhos”, observa a pedagoga do Ensino Fundamental I, Michelle Ferreira de Mendonça.

Ela ressalta que vários espaços físicos foram preparados como se fossem uma extensão da casa do aluno, preocupação principalmente com os menores: a área verde que abriga a horta feita pelas crianças, a sala de entretenimento e de estudos para as lições de casa.

O aprendizado não se limita à sala de aula. Toda a estrutura da escola e o mundo em volta também são explorados para as aulas de campo. Portanto, não se espante se encontrar um aluno com fita métrica na quadra ou nos corredores para medir perímetros e descobrir, na prática, essa linha de entorno, muitas vezes imaginária.

Eventos esportivos como o Jiesa e ESA Beach, show de talentos, realizado no Dia do Estudante (11 de agosto) e o ESA Cult-Feira Cultural, programada para o dia 26 de setembro, são algumas das oportunidades que os alunos têm para dar asas à imaginação, trabalhar



MESA INTERATIVA é novo recurso tecnológico que ajuda alunos nas aulas de alfabetização e Matemática

sua autoestima, a forma de se expressar no mundo e reforçar o espírito de equipe.

“Eles têm autonomia para decidir sobre o que apresentar: se vão cantar, tocar, fazer uma mímica ou dublagem, por exemplo”, diz a pedagoga.

Uma das novidades implementadas neste ano foi a aquisição das mesas educacionais para ajudar no processo de alfabetização e de compreensão da Matemática, em um ambiente que utiliza a potencialidade de animações, vídeos, recursos sonoros e realidade aumentada, associando hardware, software, materiais concretos e lúdicos.

Crianças aprendem inglês para ter diploma bilíngue

Com o objetivo de formar cada vez mais alunos voltados para a vida moderna e para o mercado de trabalho, a Escola Santa Adame implementou neste ano de 2015 uma proposta metodológica que segue a de uma escola bilíngue, com foco em trabalhar as quatro habilidades da língua inglesa: falar, compreender, ler e produzir textos em inglês.

Para tanto, a escola utiliza material didático dinâmico e internacional, elaborado em parceria com a National Geographic Learning e Cengage Learning.

Segundo a pedagoga do Ensino Fundamental I da Escola Santa Adame, Michelle Ferreira de Mendonça, a partir do ensino infantil as crianças já recebem os primeiros estímulos para trabalhar a segunda língua como parte da grade curricular.

A partir do 6º ano, os alunos têm quatro aulas por semana. Ao final do ensino fundamental II, no 9º ano, a ESA vai ofertar aos alunos envolvidos exames avaliativos internacionais de proficiência, cujo certificado é emitido pela Universidade de Cambridge (EUA).

SHOW DE TALENTOS é uma forma de incentivar alunos a se expressarem no mundo e reforçar o espírito de trabalho em equipe



ESCOLA SANTA ADAME

Opção de horário integral

- > **OFERECE CRECHE** para crianças a partir de 6 meses e turmas de ensino infantil, fundamental e médio, com opção de horário integral, das 7 às 19 horas
- > **CONTA COM AULAS DE INGLÊS**, musicalização, educação física (escolas de esportes extracurriculares), artes e informática, biblioteca com mais de 4.500 títulos, horta, passeios peda-

- gógicos, calendário de eventos que possibilita ao aluno trabalhar sua criatividade e interação com o mundo, com a escola e com a família
- > **MATRÍCULAS:** a partir da segunda quinzena de outubro
- > **ENDEREÇO:** Rua Maria Amália, 273, Olaria, Vila Velha
- > **TELEFONE:** 3229-3794
- > **SITE:** www.santaadame.com.br

Especial

Simulados on-line para o Enem

Para melhorar as chances de pontuação dos alunos no exame do MEC, escola criou provas on-line e dicas para horário de estudos

Para tranquilizar e preparar melhor os alunos para a o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – que tem sido utilizado pelas principais faculdades do País total ou parcialmente para selecionar os alunos para as vagas – o UP lançou um teste on-line com questões de simulados para serem exercitados.

O diretor do 3º ano do ensino médio e do pré-vestibular da escola, James Scandian, explica que a preocupação dos alunos nessa etapa é melhorar as chances de pontuação no Enem e que a escola vem trabalhando nesse sentido, mostrando as competências e habilidades que vêm sendo cobradas no exame.

“O UP aplica cinco simulados modelo Enem, com redação; e sete provas objetivas simulando Enem, para acostumar os alunos com o tempo de resolução e a qualidade das questões”, explica o diretor.

Para que os alunos tenham oportunidade de aprofundar o conhecimento, o UP criou um sistema on-line, o UP teste, em que o aluno consegue comparar quantos participaram, quantos acertaram e erraram cada questão. E a resolução das questões feitas pelo professor passo a passo. Além disso, em cada questão o programa mostra em que aula da apostila o aluno

“ O aluno deve separar dentro do horário de estudo um tempo para iniciar a revisão das matérias que ele vem estudando desde o início do ano ”

James Scandian, diretor do UP



ALUNOS FOCADOS em melhorar a pontuação no Enem devem ter maior disciplina de estudo durante ensino médio

encontra o assunto para estudar.

A escola também se preocupa em dar dicas de orientação ao aluno de como montar um plano de estudos para o exame.

“É fundamental fazer um horário de estudo cujo tempo se relacione com o curso que o aluno vai prestar. Quanto mais concorrido, maior o tempo de estudo necessário. Dentro desse horário deve praticar bastante exercício. Também é preciso focar um tempo maior para as matérias mais exigidas no Enem, como Matemática e Linguagem (Português, Literatura, Línguas), e também História e Geografia”, explicou o diretor.

Ele ressalta que o aluno também deve separar dentro do horário de estudo um tempo para iniciar a revisão das matérias que ele vem estudando desde o início do ano, para reforçar o aprendizado.

O diretor aponta ainda que, uma boa preparação para qualquer aluno que quer fazer uma boa prova do Enem é utilizar o Caderno Enem publicado por **A Tribuna** todas às terças e quarta-feiras. “As questões são específicas para o Enem e muito bem preparadas, já com competências e habilidades indicadas. É uma boa forma de o aluno fazer uma revisão dos conteúdos”, pontuou Scandian.

UP

Pré-vestibular

- > **OFERECE TURMAS** do ensino fundamental II (6ª série) ao pré-vestibular
- > **ENDEREÇO:** Vitória (Rua Italina Pereira Motta, 615, em Jardim Camburi; Rua Saturnino Rangel Mauro, 1.271, em Jardim da Penha e Rua Fortunato Ramos, 512, na Praia Do Canto). Vila Velha (Rua Pessegueiro, 44, Itapoã)
- > **TELEFONE:** Praia do Canto 3062-4967, Jardim da Penha 3025-9150, Jardim Camburi 3317-4832, Vila Velha 3325-1001
- > **SITE:** www.upvix.com.br

Salas de aula em movimento

Longe dos padrões tradicionais, as unidades do SEB COC vão ter espaços de aprendizado para estimular habilidades e autonomia

Maria Ângela Siqueira

Salas de ensino diferenciadas, com ambientação que estimule o aprendizado e se adapte às necessidades do aluno e repletas de recursos e formatações que nada lembram os padrões tradicionais serão uma das novidades que as três unidades do Grupo

SEB COC no Estado terão para o ano de 2016.

E as novidades não param por aí. No ano que vem, as unidades de Jardim Camburi, em Vitória, e a de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, também disponibilizarão turmas para o Supercolegial, sistema semi-integral para os alunos do ensino médio e que tem foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Ensinar a aprender é o foco do grupo Sistema Educacional Brasileiro (SEB COC), uma das instituições referência em inovação no País, que leva para as três unidades de ensino novos recursos para estimular o aprendizado.

Mais do que a tecnologia presente em lousas e mesas digitais, dispositivos móveis e livros eletrô-

“No SEB COC os alunos desenvolvem aspectos cognitivos e habilidades fundamentais na era do compartilhamento”

Túlio Marques, dir. do SEB COC Vitória



FOTOS: SEB COC

AMBIENTE ESTIMULANTE propicia o trabalho em grupo, a curiosidade e o desejo de aprender

nicos, que já são um diferencial em suas unidades, o SEB COC amplia as possibilidades de aprendizagem que esses recursos oferecem, aliado ao conceito GrowUP (que vem do inglês e significa crescer).

A metodologia visa à construção do conhecimento, em que o próprio indivíduo busca o saber e o constrói de maneira científica e instigante. O professor, auxiliado pelos novos recursos, transfere o foco das aulas do ensino para a aprendizagem, desenvolvendo

profundamente habilidades não cognitivas e formando alunos mais autônomos e competentes.

“Novos alunos inspiram uma nova escola. Hoje, o estudante tem a informação na palma da mão, à distância de um clique, então no SEB COC os alunos desenvolvem seus aspectos cognitivos e, ao mesmo tempo, habilidades fundamentais na era do compartilhamento, com respeito, criatividade e ética”, destacou o diretor do SEB COC Vitória, Túlio Marques.

Segundo ele, isso é feito em um ambiente estimulante, com práticas educacionais que promovem o trabalho em grupo, a curiosidade e o desejo de aprender.

Já o Supercolegial é caracterizado por carga horária diferenciada, com utilização de contraturno, e maior foco no Enem. A grade curricular destaca áreas de conhecimento do exame, que abre portas para as principais faculdades do País, focando o conteúdo no desenvolvimento de competências.



METODOLOGIA incentiva que alunos busquem o saber e sejam autônomos

SEB COC

Feiras de empreendedorismo

- > **OFERECE** turmas para crianças a partir de 2 anos até os 18 anos de idade (educação infantil ao pré-vestibular) na unidade de Vila Velha
- > **NAS UNIDADES SEB COC VITÓRIA JARDIM CAMBURI E JARDIM DA PENHA**, de 11 até os 18 anos (ensino fundamental II até o pré-vestibular)
- > **ATIVIDADES:** saídas pedagógicas, feiras de empreendedorismo, centro

de línguas e escola bilíngue (inglês), escola de esportes, mundo leitor, ciranda literária

- > **REALIZA** eventos tradicionais que abre espaço para a família e comunidade escolar conferirem o desenvolvimento dos alunos
- > **MATRÍCULAS:** já estão abertas
- > **ENDEREÇO:** são três unidades no Estado. SEB COC Vila Velha – avenida

Perimetral 200, Coqueiral de Itaparica, Vila Velha. Unidade SEB COC Jardim da Penha – avenida Saturnino Rangel, 1.365 – Jardim da Penha; Unidade SEB COC Jardim Camburi – rua Dionysio Abalrre, 420 – Jardim Camburi, em Vitória

> **TELEFONE:** 3399-5500 / 3345-1548 / 3345-1548

> **SITE:** www.sebcoc.com.br

Lições de preservação e respeito



ALUNOS DO IPE em uma das ações do projeto de reflorestamento

Despertar o interesse pela qualidade de vida e pelo equilíbrio ambiental e social nos alunos, funcionários e comunidade é uma das ações desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisas Educacionais (IPE), localizado em Cachoeiro de Itapemirim, Sul do Estado.

Esse trabalho é realizado por meio dos projetos “Reflorestamento”, “A Árvore do Consumo Consciente” e “Conquista da Cidadania”, que promovem práticas contínuas, despertando o potencial dos alunos para a preservação do meio ambiente e para o respeito social.

Realizado há 15 anos consecutivos, o projeto “Conquista da Cidadania” mobiliza toda a escola para a arrecadação de alimentos, roupas, calçados e brinquedos que são distribuídos em um dia de ação social em um bairro carente próximo

à escola.

“O diferencial é testemunhar para o educando que um projeto tem vida e conquista parcerias e sucesso por longo tempo. Que com o planejamento podemos alcançar as metas, o que difere de uma ação isolada, temporal e não planejada. O verdadeiro projeto se repete ano a ano com crescimento em tama-

nho e qualidade”, destacou a diretora Luizette Azeredo Bittencourt.

Entre as ações na área ambiental está a coleta de latinhas de alumínio para serem vendidas, com renda revertida para ações sociais. A escola faz também a coleta de óleo de cozinha usado, que é doado para a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados.

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (IPE)

Do berçário ao ensino médio

- > **DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO**, a escola tem ações de empreendedorismo, educação financeira e conta com tecnologia na sala de aula
- > **OFERECE AULAS EXTRAS** de balé, judô, futsal, voleibol, handebol e ginás-

tica rítmica

- > **MATRÍCULAS:** a partir de novembro
- > **ENDEREÇO:** rua Laudelina Louzada, 14, Campo Leopoldina, Cachoeiro de Itapemirim
- > **TELEFONE:** (28) 3522-1071
- > **SITE:** www.ipeduca.com.br

Mais de 2,5 mil aprovados no Ifes

O Unipró, curso preparatório para prova do Instituto Federal do Espírito Santo, obteve o primeiro lugar geral nos últimos cinco anos

Aline Nunes

Antes de pensar em um curso superior, muitos estudantes buscam a formação técnica no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), para o qual o acesso é tão disputado quanto uma universidade. Para ajudar nessa preparação, o Unipró é hoje uma referência entre as instituições de ensino, já tendo colaborado com a aprovação de mais de 2,5 mil alunos.

“O Unipró obteve o 1º lugar geral nos últimos cinco anos consecutivos e o número de aprovações já ultrapassa a marca de 2,5 mil alunos. Temos muito orgulho de lidar também a aprovação de estudantes no novo sistema de cotas”, frisou Jaime Regatieri, diretor e fundador da instituição.

Para tão bons resultados, Regatieri destaca como diferencial o suporte que o Unipró oferece aos estudantes. No ato da matrícula, o aluno recebe a apostila que vai utilizar ao longo do ano, uma coletânea com as últimas provas do Ifes para treinar e uma outra apostila, de fixação e aprofundamento, com 900 atividades extras.

“Nossos professores também são de ponta, reconhecidos e remunerados como tal. Temos uma equipe de trabalho que atende aos alunos e pais com muito respeito”.

Na metodologia aplicada pelo Unipró, Regatieri ressaltou a realização de aulas avançadas, que acontecem em cinco sábados que antecedem a prova do Ifes, com apostila própria. A reunião com as famílias também tem um peso na preparação dos estudantes, na avaliação do diretor.

Isso porque, no primeiro encontro, são apresentadas orientações sobre como os alunos devem estudar e como os pais podem acompanhar esse processo. Na segunda reunião, logo após sair o edital do



ALUNOS DO UNIPRÓ são preparados para a aprovação no Ifes e contam com aulas nos cinco sábados que antecedem a prova, com apostila própria

Ifes, são repassadas dicas da seleção e os cursos oferecidos no Ifes.

Para obter uma vaga no Unipró, e garantir um desconto, o estudante interessado pode se candidatar ao Bolsão no início dos semestres. O abatimento na mensalidade começa em 5% e pode chegar ao valor total do investimento.

Jaime Regatieri contou que, para 2016, pretende expandir as parcerias e levar o Unipró a outros municípios. Atualmente, além de cinco unidades na Grande Vitória, por meio da fanpage Projeto Ifes 2017, estudantes de Alfredo Chaves, Aracruz, Domingos Martins, Guarapari, Linhares, Nova Venécia e Itarana têm acesso a conteúdos exclusivos para se preparar.

“Nossos professores também são de ponta. Temos uma equipe de trabalho que atende aos alunos e pais com muito carinho e respeito”

Jaime Regatieri, diretor do Unipró

UNIPRÓ

Matrículas estão abertas

- > **ATENDIMENTO:** alunos em preparação para a seleção de nível médio do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)
- > **MATRÍCULAS:** estão abertas e seguem até a primeira semana de setembro
- > **SITE:** www.cursosunipro.com.br

UNIDADES

- > **MATRIZ:** rua Alice Bumachar Neffa, 722, Jardim Camburi, Vitória. Telefone: 3337-8596
- > **BENTO FERREIRA:** rua Aloísio Simões, 580, Ilha de Monte Belo, Vitória. Telefone: 3233-6462
- > **LARANJEIRAS:** avenida Civit, 911, La-

ranjeiras, Serra. Telefone: 3328-5476

> **VILA VELHA:** rua Francisco Coelho, 1.012, Centro, Vila Velha. Telefone: 3289-1519

> **CAMPO GRANDE:** rua Barcerina Girle Cunha, Campo Grande, Cariacica. Telefone: 3216-7799

Reforço em Português e Matemática

O projeto Aprofundamento 8º ano, implantado neste semestre para reforçar conteúdos de Matemática e Português, vai ser ampliado.

A proposta é que todas as unidades do Unipró sejam atendidas por essa nova ação, além de levá-la a outros municípios por meio de parcerias.

Ele começou na matriz, em Jardim Camburi, Vitória. Contudo, o planejamento para estendê-lo já

está sendo realizado com a equipe pedagógica.

O projeto é voltado para alunos do 8º ano, mas trabalha os conteúdos que foram aplicados desde o 6º ano, com o propósito de fixar tudo o que foi passado ao longo desse período. As aulas são promovidas todas as sextas-feiras.

“Podemos salientar que os alunos que participarem desse projeto estarão no ano seguinte mais bem preparados para o Pré-Ifes, já

que as matérias de Português e Matemática não serão mais barreiras. Com isso, a aprovação no Ifes estará muito mais perto”, argumentou Jaime Regatieri, diretor e fundador do Unipró.

O cursinho preparatório do Ifes iniciou suas atividades em 1996 e, além de Jardim Camburi, tem unidades em Campo Grande (Cariacica), Laranjeiras (Serra), Centro (Vila Velha) e Bento Ferreira (Vitória).

Especial

Resultado no Enem reflete vida escolar

O bom desempenho dos alunos do ensino médio pode ser alcançado seguindo o projeto pedagógico da escola para cada série

A chegada do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 1998, trouxe novos desafios para as escolas, que tiveram de se adequar ao novo modelo de avaliação proposto pelo Ministério da Educação (MEC).

O desempenho do aluno no exame depende das competências e habilidades adquiridas durante toda a vida escolar e não somente da aprendizagem na 3ª série do ensino médio ou em um curso pré-vestibular.

A boa formação do estudante, desde o ensino fundamental, ganhou relevância nos processos avaliativos e já mostra sua importância nos resultados adquiridos.

No Colégio Salesiano, por exemplo, mais de 90% dos alunos da 3ª

série foram aprovados em vestibulares, sendo que mais de 80% desses estudam na escola desde o ensino fundamental.

O crescimento anual dos índices de aprovação do colégio está associado à continuidade de um projeto pedagógico alinhado às necessidades e características do aluno, explica a supervisora educacional da unidade de Jardim Camburi, Vitória, Elaine Ferreira.

“Idealizamos aulas e projetos que giram em torno de temas que são vividos pela sociedade, pela comunidade e pela família em seu cotidiano. As disciplinas vão além do conteúdo acadêmico, preparando o aluno para agir como cidadão crítico e participativo”, disse.

Ao iniciar o ensino médio, os estudantes contam com um projeto educacional alinhado às especificidades do Enem, com atividades em horário integral, provas semanais, simulados, palestras, viagens de estudo e um espaço exclusivo para os alunos, o Salão do Vestibular, que oferece monitoria, oficinas e a possibilidade de estudo coletivo ou individual.



SALESIANO

A EQUIPE DE EDUCADORES acompanha a rotina e a vida escolar do aluno que se prepara para o Enem, analisando o desempenho, identificando dificuldades e potencialidades e auxiliando o estudante sempre que necessário

COLÉGIO SALESIANO

Duas unidades no Estado

Nossa Senhora da Vitória

> **OFERECE TURMAS** para o ensino fundamental I e II e ensino médio. A unidade possui ampla área com quadras poliesportivas, campo de futebol, ginásio, piscina e um parque infantil

> **CONTA COM LABORATÓRIOS** de Informática, Nutrição, Artes, Química/Biologia, auditório, cantina, biblioteca, centro de convivência, cantina e salas climatizadas equipadas com multimídia, lousa digital e wi-fi

- > **MATRÍCULAS:** a partir de setembro
- > **ENDEREÇO:** avenida Vitória, 950, Forte São João, Vitória
- > **TELEFONE:** 3331-8668
- > **SITE:** www.salesiano.org.br

Jardim Camburi

> **POSSUI TURMAS** de ensino fundamental I e II e ensino médio. A unidade tem infraestrutura com quadras poliesportivas, sala de música, sala de dança, laboratórios de Informática, Artes, Química/Biologia, Físi-

ca/Matemática, auditório, parque infantil com área verde, enfermaria, cantina, biblioteca com acervo com mais de 15 mil itens, centro de convivência e salas climatizadas equipadas com multimídia, lousa digital e wi-fi

- > **MATRÍCULAS:** a partir de setembro
- > **ENDEREÇO:** rua Deputado Otaviano Rodrigues de Carvalho, 360, Jardim Camburi, Vitória
- > **TELEFONE:** 3395-3032
- > **SITE:** www.salesiano.org.br

Alunos aprendem brincando

No Centro Educacional Viver, todos os eixos temáticos do projeto pedagógico são ensinados por meio de atividades lúdicas

Aline Nunes

Para assegurar aos pequenos estudantes momentos felizes em seu aprendizado, o Centro Educacional Viver, em Vitória, não abre mão de promover muitas brincadeiras com a garotada. Todos os eixos temáticos do projeto pedagógico são ensinados por meio de atividades lúdicas.

“Nosso objetivo é cuidar e educar, princípios básicos da educação infantil. No entanto, é fundamental que a criança possa aprender brincando para não perder essa fase tão importante da vida, a infância”, destacou a diretora pedagógica Cândida Pereira.

Com atendimento de meninos e meninas a partir dos quatro meses, o Centro Educacional Viver oferece uma infraestrutura que promove o aprendizado e estimula o desenvolvimento. São ambientes coloridos, com sala multimídia, espaços com brinquedos que incentivam a socialização e biblioteca com 2,5 mil títulos.

Além disso, integram as atividades da unidade de ensino a aulas de teatro, ritmo e movimento, artes e inglês. Há ainda opções extracurriculares, tais como capoeira, judô, futebol, natação, outras.

EXCURSÕES

Na avaliação de Cândida Pereira, a aprendizagem ultrapassa os muros da escola e, por essa razão, os alunos também são levados a par-

ticipar de excursões pedagógicas em diferentes ambientes, como museus, galeria de arte, teatro e meio rural.

“Desenvolvemos ainda projetos de incentivo à leitura. Desde o berçário, com mediação do professor, os alunos escolhem livros toda semana para levar para casa e ler junto à família”, comentou a diretora pedagógica.

Com um retorno positivo das crianças e das famílias, os projetos dão sustentação ao processo de ensino-aprendizagem. As atividades são avaliadas constantemente e, quando necessário, são inseridos novos elementos para que os alunos não percam o interesse pelo objeto de estudo.

Nesse contexto, a equipe pedagógica precisa ser um diferencial e o Centro Educacional Viver investe permanentemente em seu pessoal.

“Para 2016, iremos intensificar a formação continuada dos professores e auxiliares de salas, com a intenção de inserir novas ferramentas de trabalho e aprimorar dinâmicas dentro do ambiente escolar”, afirmou Cândida Pereira.

“Para 2016, iremos intensificar a formação continuada dos professores e auxiliares de salas”

Cândida Pereira, diretora pedagógica

CENTRO EDUCACIONAL VIVER

Matrículas em outubro

- > ATENDIMENTO: crianças a partir de 4 meses até os 6 anos de idade
- > MATRÍCULAS: de 5 a 9 de outubro
- > ENDEREÇO: rua Bolívar de Abreu, 130, Bento Ferreira, Vitória
- > TELEFONE: 3225-3145
- > SITE: www.centroeducacionalviver.com.br



POR MEIO DE BRINCADEIRAS, a escola promove o aprendizado e estimula o desenvolvimento dos alunos

Famílias são parceiras da escola

A parceria com as famílias é um aspecto fundamental no exercício diário de formação das crianças. Muitos projetos desenvolvidos no Centro Educacional Viver contam com esse apoio dos pais e garantem bons resultados.

Dois deles despertaram mais o

envolvimento dos alunos: “Vitória, faço parte dessa cidade” e “Lixo reciclado e lixo reaproveitado”.

No primeiro, a proposta é fazer a criança valorizar o patrimônio histórico, político e cultural da capital capixaba e, ao mesmo tempo, reconhecer-se como membro desse

contexto. Para tanto, os alunos passeiam pela cidade, visitando monumentos, igrejas e parques.

O segundo projeto é voltado para conscientização dos alunos e de suas famílias sobre a importância de preservar o meio ambiente, adquirindo novos hábitos para melhorar a qualidade de vida.

“Nos relatos dos pais, o retorno era sempre positivo sobre as atitudes e olhar das crianças. Elas passaram a ensinar aos pais várias formas de economizar e de ajudar o planeta”, contou a diretora Cândida Pereira.

Segundo ela, em todas as faixas etárias os projetos pedagógicos têm um cunho humanizado, sustentável, ambiental e social. “Eles são anuais e vão se ramificando entre a curiosidade da criança e a parceria da família”, finalizou.

ALUNOS em visita ao Projeto Tamar: conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente, adquirindo hábitos para melhorar a qualidade de vida



Educação financeira desde a infância

“A demanda pela aprendizagem empreendedora cresce dentro das escolas”. A afirmação é de Maria Bernadete Gobbi Lellis, diretora da Escola São Geraldo (ESG), em Cariacica. Por isso, em parceria

com o Sebrae, a instituição implantou o Jovens Empreendedores Primeiros Passos (Jepp), além do projeto de Educação Financeira que já é realizado na escola.

O Jepp tem uma proposta peda-

gógica diferente para cada turma do ensino fundamental I. Bernadete explica que, ao longo do ano, os estudantes aprendem princípios do empreendedorismo, produzindo e comercializando produtos nos espaços criados no ambiente escolar, como na comemoração do Dia da Família.

Já a Educação Financeira faz parte da proposta curricular da educação infantil e do ensino fundamental II da Escola São Geraldo. A metodologia utiliza quatro pilares: diagnosticar, sonhar, orçar e poupar.

“O objetivo é mostrar que é possível alcançar o equilíbrio financeiro substituindo comportamentos inconsequentes em relação ao uso dinheiro por uma atitude saudável e sustentável”, afirma.

COMUNIDADE

O bem-estar da comunidade também é uma preocupação da escola. Por isso, a instituição abre as portas para que o grupo de idosos do bairro São Geraldo faça aulas de ginástica e hidroginástica em suas instalações.

Além desse apoio ao grupo de idosos, a Escola São Geraldo promover anualmente a Gincana Solidária, que envolve as turmas em uma série de atividades que visam à arrecadação de doações entregues ao asilo Casa Aliança Cristo Vive.

ESCOLA SÃO GERALDO

A partir de três anos

- > OFERECE TURMAS de educação infantil (a partir dos três anos) até o ensino médio
- > TEM AULAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA e Empreendedorismo, gincana solidária, horta educativa e escolinhas de natação, judô, futsal, han-

- debol, vôlei, ginástica rítmica e hidroginástica
- > MATRÍCULAS: no final de outubro
- > ENDEREÇO: rua Esmeralda, 39, São Geraldo, Cariacica
- > TELEFONE: 3421-9797
- > SITE: www.cesg.com.br

ESCOLA SÃO GERALDO



EDUCAÇÃO FINANCEIRA começa desde os primeiros anos na escola e vai até o ensino médio, mostrando que é possível usar o dinheiro de forma saudável

Especial

Escola ensina a criar plano de negócios

A Siena, na Serra, investe na formação de alunos empreendedores, incentiva a prática de esportes e a integração da família com a escola

Kikina Sessa

No decorrer do ano letivo, muitos projetos são realizados nas escolas, articulando os conteúdos e criando uma identidade para cada série. Na Escola

ESCOLA SIENA

Projetos integradores

- > **DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO**, com uma formação empreendedora, projetos integradores, ambiente escolar com participação familiar e jogos internos
- > **MATRÍCULAS:** a partir de outubro
- > **ENDEREÇO:** avenida José Martins Rato, 561, Bairro de Fátima, Serra
- > **TELEFONE:** 3064-2717/99251-1092
- > **SITE:** www.escolasiena.com.br

Siena, esse trabalho vai além, com todas as ações convergindo para o empreendedorismo.

Segundo a coordenadora pedagógica Eliana Pereira Amurim, os alunos do 1º ao 9º ano são motivados a empreender e aplicam o conhecimento na prática, montando um plano de negócios e uma empresa fictícia. Esse projeto é apresentado na Exposição de Negócios Empreendedores e Culturais Siena, realizada em outubro e aberta ao público.

“O nosso material didático possibilita aos alunos trabalharem os conteúdos propostos com eixos cognitivos articuladores, integrando e associando o estudo à vida cotidiana e à prática social, por meio dos preceitos ligados ao brincar, ao fazer artístico e a um moderno projeto gráfico”, disse Eliana.



ALUNOS SÃO INCENTIVADOS a montar uma empresa fictícia que comercializa os produtos feitos por eles mesmos

Já o professor Robson Ribeiro lembra que o papel da Educação Física na escola é primordial e também auxilia na formação empreendedora. “Isso porque atua como base educativa para promover a saúde, trabalha com atividade física, melhora o poder de concentração e disciplina dos alunos, ajudando nos estudos”.

E a Educação Física também faz parte do projeto de identidade

“Mente sã, corpo sã”. Neste mês, entre os dias 10 e 15, por exemplo, a escola promoveu o Jogos Internos Siena, que é um projeto institucional esportivo com a finalidade de integrar a família com a escola e desenvolver junto aos alunos o desporto como aliado nas ações educativas, tais como: trabalhar em equipe, companheirismo, respeito ao próximo e às regras, disciplina; melhorando dentro da ativi-

dade a parte técnica, tática, psicológica e física.

De acordo com a orientadora educacional da Siena, Verônica Santos, a escola é referência em acolhida familiar, e os pais participam ativamente da educação dos filhos. São realizados eventos que envolvem a participação ativa dos pais, como o Dia da Família, o Dia dos Avós, Encontro Cultural e Culto de Ação de Graças.

Passeios estimulam criatividade

Investir em passeios em parques e fazendas propicia o contato com a natureza, estimula a criatividade e fortalece o sistema imunológico

Fabiana Pizzani

As crianças estão cada vez mais conectadas com o mundo tecnológico, através do celular, da internet e dos videogames, mas convivem cada vez menos com a natureza, que faz tão bem para o desenvolvimento dos pequenos.

Segundo alguns especialistas, a aproximação das crianças com o verde estimula a criatividade, fortalece o sistema imunológico e auxilia na perda de peso. Por isso, as escolas têm investido cada vez mais nos passeios em áreas verdes, como parques e fazendas.

Cercada de verde, com muitas

árvores e animais, a Fazenda Camping recebe todas as semanas grupos escolares, com crianças e adolescentes, que convivem intensamente com a natureza, aprendem um pouco mais sobre a fauna e a flora capixaba e se divertem nas piscinas do parque aquático, nos campos de futebol e nos passeios de charrete.

“Além do contato com a natureza, os estudantes têm a oportunidade de conviver em um ambiente rural, aprendendo um pouco mais sobre a importância do campo para a vida urbana, e também reforçam temas trabalhados em sala de aula”, comenta a turismóloga e empresária Flávia Vidigal.

E, na hora do almoço, a criança tem a oportunidade de experimentar a autêntica comida da roça, bem caseira, no restaurante Dona Ceição, que está aberto ao público nos finais de semana, com destaque para a galinha caipira e pato ao molho pardo.

A Fazenda Camping também recebe grupos de igrejas, da terceira idade e confraternização de empresas em meio a natureza.



CONVÍVIO COM OS ANIMAIS

FLÁVIA VIDIGAL



DIVULGAÇÃO

PARQUE AQUÁTICO COM OITO PISCINAS e passeio de charrete estão entre opções de lazer da Fazenda Camping

FAZENDA CAMPING

Um dia na roça

Passeios de escolas, grupos de igrejas e da terceira idade, com parque aquático e restaurante

> ONDE FICA: Rodovia do Sol, Km 19, Barra do Jucu, Vila Velha

> HORÁRIOS: Funciona de terça-feira a domingo, das 8h às 17 horas

> INFORMAÇÕES: 3260-1492

FLÁVIA VIDIGAL



GALINHA CAIPIRA com polenta, arroz, feijão e macarrão fazem sucesso no restaurante Dona Ceição. Outro prato da roça que se destaca é o pato ao molho pardo

Crianças vão cozinhar e fazer teatro

Escolas de ensino integral ampliam oportunidades de aprendizado dos alunos na rede municipal de Vitória

Maria Ângela Siqueira

Luz, câmera e ação. Além de Matemática, Português, Ciências e outras matérias de conhecimento obrigatório, pelo menos 1.200 alunos, matriculados nas três Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Vitória que passaram a ser unidades de tempo integral (Emefis), têm a oportunidade de soltar sua criatividade e exibir seus talentos em produções de teatro, cinema, música e gastronomia.

Para isso funcionar, as três unidades de ensino (Emefis Eunice Pereira Silveira, em Tabuazeiro, Anacleto Schneider Lucas, na Fonte Grande, e Moacyr Avidos, na Ilha do Príncipe) passaram por adequações no espaço escolar e receberam equipamentos de apoio pedagógico para desenvol-

vimento das disciplinas eletivas, entre outros.

No início deste mês, os estudantes fizeram suas escolhas para as disciplinas chamadas eletivas do segundo semestre. Os temas foram definidos pelas escolas e os próprios alunos escolheram de quais participar.

Na Emefi Eunice Pereira Silveira, em Tabuazeiro, por exemplo, os alunos do 6º ao 9º ano que optaram por participar da eletiva “Luz, câmera e ação” vão produzir uma curta-metragem com base na poesia “Mulata Exportação”, da poetisa capixaba Elisa Lucinda.

Na mesma escola, que conta com a disciplina eletiva “Tem criança na cozinha”, os alunos não só comem, mas também preparam o próprio alimento com orientações das professoras e nutricionistas convidadas.

Outra disciplina que chama a atenção na unidade de ensino é “Batucando com sucata”. Alunos transformam objetos de plástico e papelão que seriam descartados em instrumentos de percussão.

Já os alunos da Emefi Moacyr Avidos, na Ilha do Príncipe, que escolheram a disciplina eletiva “Teoria do teatro e prática do tea-



ALUNOS DA EMEFTI Moacyr Avidos escolheram o teatro como disciplina e foram assistir a peça no Carlos Gomes

tro amador”, vão poder experimentar o que é cantar, chorar, dançar, rir e viver intensamente, como recomenda Chaplin.

Para começar, os alunos foram ao Teatro Carlos Gomes, no Centro, conferir a peça “O Auto de São João”, encenada pelo Grupo Kaó Teatro e outras patifarias.

“É com esses movimentos que nós entendemos que estamos reconstruindo e ressignificando a escola pública que nós queremos para o município de Vitória”, afirmou a secretária municipal de Educação, Adriana Sperandio.

SAIBA MAIS

Educação municipal de Vitória

A rede

53 ESCOLAS de Ensino Fundamental (Emefs)

49 CENTROS Municipais de Educação Infantil (Cmeis)

Alunos

19.201 estão matricu-

lados nos Cmeis **30.206** nas Emefs (ensino fundamental)

25.995 estudantes de ensino regular **2.906** de Educação para Jovens e Adultos (EJA)

1.200 ALUNOS estudam nas três escolas

de tempo integral (Emefitis)

Serviço

> **MATRÍCULAS:** a partir de dezembro

> **CONTATO DA SEME:** (27) 3235-1000

> **SITE:** www.vitoria.es.gov.br

Mais 3 mil vagas em creches na Serra

Em 2016, serão 3 mil novas vagas em creches para crianças a partir de 4 anos de idade no município da Serra, beneficiando comunidades de pelo menos 14 bairros. E as novidades não param por aí. Também serão abertas 2 mil vagas para alunos do ensino fundamental.

As creches serão abertas em Vista do Mestre, Parque das Gaiotas, Central Carapina, Novo Porto Canoa, José de Anchieta II, Colina de Laranjeiras, Jardim Carapina, Lagoa de Jacaraípe, Residencial Centro da Serra, Cidade Continental - Setor Ásia, Morada de Laranjeiras, Nova Carapina II, Costa Bela e São Diogo.

Atualmente, o município da Serra tem 59 Centros Municipais

de Educação Infantil (Cmeis), que atendem a 18.420 crianças, prioritariamente a partir dos 4 anos.

“Além de ser uma demanda da população, a construção de novos Cmeis faz parte de um estudo de planejamento de unidades da rede escolar a serem construídas no município, considerando a demanda da educação infantil, apurada pelo levantamento do número de crianças entre zero e 5 anos pelo censo populacional”, explicou a secretária municipal de Educação, Vera Castiglione.

Segundo ela, a primeira unidade a ficar pronta é a de São Diogo, que foi entregue neste mês, com 350 vagas. A próxima será entregue no bairro Costa Bela, em setembro,

UNIDADE de ensino do bairro Costa Bela deve ser entregue em setembro



abrindo 80 vagas.

Tendo como eixo as interações, relações e práticas cotidianas, o projeto pedagógico do mu-

nicipio busca ajudar as crianças a se desenvolverem, por meio de brincadeiras e atividades artísticas e corporais, e, assim, cons-

truir sentidos sobre a natureza e sociedade.

Neste ano, muitas unidades trabalharam a temática do consumo consciente da água, tendo em vista a crise hídrica. Para o futuro, há projeto de implantar laboratórios de informática nos Cmeis.

Além das creches, duas escolas de ensino fundamental estão em construção. Uma em Barcelona, com 960 vagas, e outra em Central Carapina, onde uma nova estrutura está sendo construída para substituir a atual e ampliará em 360 o número de vagas no bairro, além das 600 já oferecidas.

Essas unidades têm previsão de funcionamento para 2016, segundo a secretária municipal de Educação.

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA SERRA

OS CMEIS DA SERRA

funcionam em meio período, sendo o matutino das 7h às 11h, e o vespertino das 13h às 17h



Números

4 MIL NOVAS VAGAS para a educação infantil, com a construção de 16 novas escolas, sendo 14 Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e duas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs), com entrega em desenvolvimento.

20 MIL JOVENS atendidos por meio

do Programa Adolescente Cidadão

Integral

> **FOI IMPLANTADA** a primeira escola em tempo integral em Vila Nova de Colares

> **TAMBÉM** foi implantada a disciplina de língua estrangeira, inglês, a partir do 1º ano

> **HÁ PLANEJAMENTO** para o desen-

volvimento de mais duas escolas de tempo integral.

Rede escolar do município:

63 ESCOLAS de ensino fundamental

59 CENTROS de educação infantil

64.034 é o número total de alunos da rede municipal de ensino

Mais 1.260 vagas em Cariacica

São chances criadas na educação infantil e no ensino fundamental, a partir da reforma, ampliação e construção de novas escolas

Flávia Martins

Com o objetivo de ampliar o acesso das crianças e adolescentes ao ensino, foram realizadas neste ano reformas, ampliações e construção de novas escolas em diferentes bairros de Cariacica. Com isso, são 1.260 novas vagas na educação infantil e no ensino fundamental.

Ao todo, foram reformados e ampliados três Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs), nos bairros Vila Cajueiro, São João Batista e Jardim Campo Grande, e um Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), em Castelo Branco.

Já as novas escolas e creches estão nos bairros Alice Coutinho, Campo Verde, Flor do Campo e Nova Rosa da Penha II. O total investido nessas obras foi de R\$ 13,2 milhões. São investimentos com recursos próprios ou por meio de parcerias com o governo federal.

“Como filho de educadores e como professor entendo que a educação é o melhor caminho para transformar a vida das pessoas. Por isso mantemos os investimentos na área acima dos 30% de nossa arrecadação, investimos na ca-



FOTOS: PREFEITURA DE CARIACICA

ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM AULA: professores desenvolvem projetos em diferentes áreas em prol do progresso científico e humano

pacitação dos professores e na melhoria da infraestrutura das escolas”, afirmou o prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior.

Ele acrescentou que as unidades de ensino estão ganhando um novo padrão. “Mudamos o padrão das escolas de Cariacica com as últimas três creches inauguradas, como a de Alice Coutinho, inclusive com ambientes climatizados. Este é o padrão que nossas crianças merecem”, ressaltou.

Ao todo, Cariacica tem 59 Emefs e 45 Cmeis, totalizando 42.488 alunos.

As escolas municipais de Cariacica contam com 100% dos professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina que lecionam e desenvolvem projetos que integram gestores, professores, alunos, famílias e comunidades em prol do progresso científico e humano.

PROJETOS

Entre os projetos estão atividades esportivas, educação nutricional, ambiental, ensino de música e teatro.

Uma das iniciativas é a “Oficina

de Ideias”, em que professores trocam experiências sobre educação ambiental, como a criação de hortas nas escolas. O projeto é uma realização da Gerência de Educação Integrada da Secretaria Municipal de Educação (Seme), por meio da coordenação municipal do Programa Mais Educação.

A parceria com as famílias também está presente. Um exemplo é a realização de palestras nas escolas para os pais, ministradas por delegadas da Delegacia da Mulher, com objetivo de prevenir e combater a violência doméstica.

OS NÚMEROS

42.488

ALUNOS MATRICULADOS

45 centros

DE EDUCAÇÃO INFANTIL

59 escolas

MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas se destacam no Ideb

Seis escolas municipais de ensino fundamental (Emefs) de Cariacica se destacaram na última edição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

São elas: Álvaro Armeloni, no bairro Oriente; Angelo Zani, em Mucuri; Manoel Pedro Rocha, no bairro São Francisco; Martim Lutero, em Flexal II; Olivino Rocha, no bairro São João Batista; e Orlando Moreira de Lima, no bairro Itapemirim. Foi o melhor resultado das escolas municipais dentro da Grande Vitória.

Essas seis escolas contam com 100% dos professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina que lecionam.

O Ideb é um indicador criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), para medir a qualidade do aprendizado e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Ele é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

METAS

Em busca de melhoria contínua

na qualidade de ensino, a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica (Seme) elaborou o Plano Municipal de Educação (PME), documento que define metas educacionais para um período de 10 anos.

O PME está em análise na Secretaria de Serviços Legislativos da prefeitura e, em seguida, irá para a Câmara Municipal, para a aprovação dos vereadores.

O Plano foi construído entre os

dias 27 e 29 de maio por representantes do Poder Público e da sociedade civil na III Conferência Municipal de Educação e orientará as políticas na educação de Cariacica para a próxima década.

Por meio do planejamento, foram traçadas diretrizes como a garantia de matrícula e permanência dos alunos nas escolas, melhoria da qualidade da educação, maior investimento financeiro na área e melhores salários para os profissionais.



ESTUDANTE durante atividade em aula: metas para garantir aprendizado

SAIBA MAIS



SALA DE AULA modelo está sendo instalada nas novas escolas

Investimentos no município

Escolas que receberam reforma e ampliação

- > EMEF PROFESSORA TÂNIA PÔNCIO LEITE, em Vila Cajueiro: investimento de R\$ 1.154.563,56 e 60 novas vagas.
- > CMEI EMILIANA GILES BRAGANÇA, em Castelo Branco: investimento de R\$ 1.347.775,64 e 120 novas vagas
- > EMEF OLIVINO ROCHA, no bairro São João Batista: investimento no valor de R\$ 951.180,73
- > EMEF HILÁRIO VIEIRA DA SILVA, em Jardim Campo Grande: investimento de R\$ 1.688.886,25

Novas escolas

- > CMEI AMÉLIA VIRGÍNIA, no bairro Alice Coutinho: investimento de R\$ 2.457.801,35 e 240 novas vagas
- > CMEI LUIZ SANTIAGO FILHO, em

Campo Verde: investimento de R\$ 1.890.280,04 e 320 vagas

- > CMEI JOÃO BUBACH, em Flor do Campo: investimento de R\$ 1.834.883,51 e 320 novas vagas
- > CMEI MARIA JARDELINA, em Nova Rosa da Penha II: investimento de R\$ 1.919.190 e 200 novas vagas

Unidades concluídas

- > CONSTRUÇÃO DO CMEI LUIZ SANTIAGO FILHO, em Campo Verde
- > REFORMA E AMPLIAÇÃO do Cmei Emiliana Giles Bragança, em Castelo Branco
- > CONSTRUÇÃO do Cmei Maria Jarzelina, em Nova Rosa da Penha
- > CONSTRUÇÃO do Cmei Amélia Virgínia, em Alice Coutinho
- > CONSTRUÇÃO do Cmei João Bubach, em Santo André

Especial

Ponte para transformar realidades

Selecionados para a 1ª turma do programa Bom Aluno Capixaba se preparam para estudar nas melhores escolas do Espírito Santo

Fabiana Pizzani

O estudo é uma ponte que pode transformar e mudar de forma verdadeira a vida das pessoas. Em julho deste ano, 22

adolescentes, entre 12 e 13 anos, começaram a transformar suas vidas através da educação.

Selecionados para participar do programa Bom Aluno Capixaba, que visa dar oportunidade de um

futuro promissor a adolescentes e jovens de escolas públicas e de baixa renda com bom rendimento escolar, os estudantes recebem aula de leitura de texto, inglês, matemática e orientação para a construção do seu plano de vida.

Em 2016, alguns alunos selecionados passarão a estudar em escolas parceiras do programa, como o Centro Educacional Leonardo da

Vinci e a Escola São Domingos, que estão entre as melhores escolas particulares do Espírito Santo, primeiro e segundo lugares no Enem 2015. O Instituto Ponte busca outras escolas para parceria.

“A experiência do programa em Belo Horizonte e Curitiba mostra que a escola que deu bolsa ganha com a troca também. Alguns alunos que pouco querem e têm tudo

na mão vêem o exemplo de quem luta e dá muito valor para estar ali”, comentou a idealizadora do Instituto Ponte, Bartira Almeida.

O programa, que já existe em outras cidades brasileiras, cria oportunidades para construir um futuro melhor e mudar a realidade dos bons alunos de famílias humildes. Mais informações no site www.institutoponte.org.br.

A ESCOLHA QUE EU FIZ

INSTITUTO PONTE



Responsabilidade

“Se quero ser médico ou qualquer outra profissão, preciso de responsabilidade, estudo e muita fé para vencer todos os obstáculos do caminho.”

Marlon Borges dos Santos



Dedicação

“Para mim, estudar é importante, e com isso na mente sigo adiante. O Bom Aluno mudará tudo daqui em diante. Entrei porque me dediquei.”

Maria Júlia Fernandes



Esforçar e conquistar

“Nós poderíamos ter escolhido deixar nossos estudos com o destino ou então nos esforçar e conquistar tudo pelo nosso próprio mérito”.

Isabella Karine Heiderick Gomes



Ajuda dos professores

“Vou me dedicar para aprender mais, com ajuda dos professores e da minha mãe. É uma maravilha acordar todos os dias motivada e com alegria”.

Valeska da Silva Moreira



Aprender ainda mais

“O Programa Bom Aluno abre portas para alunos esforçados de escolas públicas que sonham em ter um futuro melhor, a aprenderem ainda mais”.

Elisa Harmmer Ferreira